



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2010

SANTO ANDRÉ

2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

Relatório de Gestão do Exercício de 2010

Relatório de Gestão de exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010 e da Portaria TCU nº 277/2010.

Coordenação da Elaboração:

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO/PROPLADI

SANTO ANDRÉ
2011



**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO
FERNANDO HADDAD**

**REITOR
HÉLIO WALDMAN**

**VICE-REITOR
GUSTAVO MARTINI DALPIAN**

**CHEFE DE GABINETE
JÚLIO FRANCISCO BLUMETTI FACÓ**

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
DERVAL DOS SANTOS ROSA**

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
CARLOS ALBERTO KAMIENSKI**

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA
KLAUS WERNER CAPPELLE**

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
PLÍNIO ZORNOFF TÁBOAS**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
MARCOS JOEL RÚBIA**

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ROSANA DENALDI**

**PREFEITO UNIVERSITÁRIO
RICARDO GASPAR**

**DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR**

DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO
VALDECIR MARVULLE

DIRETOR DO CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS
GILBERTO MARTINS

SECRETARIA GERAL
ELOISA HELENA DA SILVA QUITÉRIO

SUMÁRIO

1 . IDENTIFICAÇÃO	9
2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE	9
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	9
2.1.1 <i>Competência Institucional.</i>	9
2.1.2 <i>Objetivos estratégicos;</i>	10
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	13
2.2.1 <i>Análise do Plano Estratégico da Unidade</i>	13
2.2.2 <i>Análise do Plano de Ação da Unidade</i>	13
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....	17
2.3.1 <i>Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ</i>	17
2.3.2 <i>Execução Física das ações realizadas pela UJ</i>	18
2.3.3 <i>Programa 1073 – Brasil Universitário</i>	19
2.3.3.1 <i>Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação</i>	20
2.3.3.2 <i>AÇÃO 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária</i>	22
2.3.3.3 <i>Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino</i>	24
2.3.3.4 <i>Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação</i>	26
2.3.3.5 <i>Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</i>	28
2.3.3.6 <i>Ação 10H3 – Expansão do Ensino Superior – Câmpus de São Bernardo do Campo</i>	29
2.3.3.7 <i>Ação 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC</i>	30
2.3.3.8 <i>Ação 6368 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino</i>	32
2.3.3.9 <i>Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância</i>	33
2.3.4. <i>Programa 1375 – Desenvolvimento de Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</i>	34
2.3.4.2 <i>Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados</i>	37
2.3.5 <i>Programa 1061 - Brasil Escolarizado</i>	40
2.3.5.1 <i>Ação 8429 – Formação Inicial e continuada a Distância</i>	40
2.3.6 <i>Programa 1067 – Gestão da Política de Educação</i>	42
2.3.6.1 <i>Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</i>	42
2.3.7 <i>Programa 0750 – Apoio Administrativo</i>	43
2.3.7.1 <i>Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos</i>	44
2.3.7.2 <i>Ação 2004 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados e seus Dependentes</i>	45
2.3.7.3 <i>Ação 2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados</i>	46
2.3.7.4 <i>Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados</i>	47
2.3.7.5 <i>Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados</i>	48
2.3.8 <i>Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</i>	48
2.3.8.1 <i>Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis</i>	49
2.3.9 <i>Unidades Administrativas sem Dotação Específica na LOA 2010</i>	49
2.3.9.1 <i>Secretaria Geral</i>	49
2.3.9.2 <i>Centro de Matemática, Computação e Cognição - CMCC</i>	52
2.3.9.3 <i>Centro de Ciências Naturais e Humanas - CCNH</i>	53
2.3.9.4 <i>Centro de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas - CECS</i>	55
2.3.9.5 <i>Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI</i>	58
2.3.9.6 <i>Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade - NCTS</i>	58
2.3.9.7 <i>Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos - NCSC</i>	59
2.3.9.8 <i>Procuradoria Federal Junto à UFABC - PJ</i>	60
2.3.9.9 <i>Pró-Reitoria de Administração - ProAd</i>	60
2.3.9.10 <i>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - ProPladi</i>	62
2.3.9.11 <i>Assessoria de Relações Internacionais - RI</i>	63
2.3.9.12 <i>Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT</i>	63
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	63
2.4.1 – <i>Programação Orçamentária das Despesas</i>	64
2.4.1.1 – <i>Programação de Despesas Correntes</i>	64
2.4.1.2 – <i>Programação de Despesas de Capital</i>	64
2.4.1.3 – <i>Resumo da Programação de Despesas</i>	65
2.4.1.4 <i>Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa</i>	66

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa	67
2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	67
2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	70
2.4.3 – Indicadores Institucionais	73
3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	75
4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	75
5 . INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	76
6 . INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	82
7 . DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS	83
8 . CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8.730/93	83
9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO CONTROLE INTERNO DA UJ	84
10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	91
11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	92
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	95
13 . UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO.....	97
14 . RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....	97
15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU.....	98
16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	99
17 . INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	102

Lista de Tabelas

TABELA I – CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	14
TABELA II - BOLSAS CONCEDIDAS NA GRADUAÇÃO EM 2010	14
TABELA III - PÓS-GRADUAÇÃO - ALUNOS MATRICULADOS EM 2010	14
TABELA IV - BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO CONCEDIDAS EM 2010	14
TABELA V – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDAS EM 2010.....	15
TABELA VI – BOLSAS, PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO DE 2010.....	15
TABELA VII – DOCENTES POR CENTRO NO FINAL DE 2010	15
TABELA VIII – SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NO FINAL DE 2010	15
TABELA IX – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UFABC	18
TABELA X – CONCESSÃO DE BOLSAS EM 2010	21
TABELA XI – REFEIÇÕES SERVIDAS NO RU.....	22
TABELA XII – CRESCIMENTO DO ACERVO	25
TABELA XIII – BIBLIOTECAS DA UFABC.....	25
TABELA XIV – DESPESAS COMUNS A TODAS AS ÁREAS.....	27
TABELA XV – DESPESAS DAS UNIDADES DA UFABC	28
TABELA XVI – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO	36
TABELA XVII – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	38
TABELA XVIII – PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM 2010.....	39
TABELA XIX - EVENTOS DE APRENDIZAGEM PROMOVIDOS PELA UFABC.....	43
TABELA XX – CONCURSOS REALIZADOS.....	50
TABELA XXI – CONVÊNIOS FORMALIZADOS EM 2010	50
TABELA XXII – PRINCIPAIS DESPESAS DO CMCC.....	53
TABELA XXIII – PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES DO CMCC EM 2010	53
TABELA XXIV – EVENTOS APOIADOS PELO CCNH EM 2010	54
TABELA XXV – PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES DO CCNH EM 2010	54
TABELA XXVI – PRINCIPAIS DESPESAS DO CCNH.....	55
TABELA XXVII – PRINCIPAIS DESPESAS DO CECS	57
TABELA XXVIII – PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES DO CECS EM 2010	58
TABELA XXIX – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	63
TABELA XXX – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	64
TABELA XXXI – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	64
TABELA XXXII – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	65
TABELA XXXIII - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	66
TABELA XXXIV - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	67
TABELA XXXV- DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ..	68
TABELA XXXVI - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	69

TABELA XXXVII - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	70
TABELA XXXVIII - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	71
TABELA IXL - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	72
TABELA XL – CUSTO CORRENTE E NÚMERO DO ALUNO EQUIVALENTE UFABC (2010)	73
TABELA XLI – INDICADORES DE GESTÃO – UFABC (2010).....	73
TABELA XLII – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO – UFABC (2006 A 2010)	74
TABELA XLIII - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	75
TABELA XLIV - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	76
TABELA XLV - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	76
TABELA XLVI – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	77
TABELA XLVII – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010.....	77
TABELA XLVIII – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	77
TABELA IL – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	77
TABELA L - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.	78
TABELA LI: CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	80
TABELA LII: DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	81
TABELA LIII – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	82
TABELA LIV – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	82
TABELA LV - RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE	83
TABELA LVI - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	92
TABELA LVII - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	92
TABELA LVIII - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.	93
TABELA LIX - DESPESAS DE MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS DA UFABC EM 2010	94
TABELA LX- USO DE CARTÕES CORPORATIVOS.....	97
TABELA LXI- USUÁRIOS DOS CARTÕES CORPORATIVOS.....	97
TABELA LXII- USUÁRIOS DOS CARTÕES CORPORATIVOS.....	97

Lista de Quadros

QUADRO I- DADOS IDENTIFICADORES DA UFABC.....	9
QUADRO II – DADOS GERAIS DO PROGRAMA BRASIL UNIVERSITÁRIO.....	19
QUADRO III – DADOS GERAIS DA AÇÃO ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	20
QUADRO IV – DADOS GERAIS DA AÇÃO SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	22
QUADRO V – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4008.....	24
QUADRO VI – DADOS GERAIS DA AÇÃO FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	26
QUADRO VII – DADOS GERAIS DA AÇÃO 09HB	28
QUADRO VIII – DADOS GERAIS DA AÇÃO EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR	29
QUADRO IX – DADOS GERAIS DA AÇÃO IMPLANTAÇÃO DA UFABC.....	30
QUADRO X – DADOS GERAIS DA AÇÃO 6368.....	32
QUADRO XI – DADOS GERAIS DA AÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA E A DISTÂNCIA	33
QUADRO XII – DADOS GERAIS DO PROGRAMA	34
QUADRO XIII – DADOS GERAIS DA AÇÃO FUNCIONAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO	35
QUADRO XIV – DADOS GERAIS DA AÇÃO PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS.....	37
QUADRO XV – DADOS GERAIS DO PROGRAMA BRASIL ESCOLARIZADO	40
QUADRO XVI – DADOS GERAIS DA AÇÃO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA A DISTÂNCIA	40
QUADRO XVII – DADOS GERAIS DO PROGRAMA GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.....	42
QUADRO XVIII - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.....	42
QUADRO XIX – DADOS GERAIS DO PROGRAMA APOIO ADMINISTRATIVO.....	43
QUADRO XX - ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS	44
QUADRO XXI - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES... 45	
QUADRO XXII – DADOS GERAIS DA AÇÃO ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS	46
QUADRO XXIII - AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS.....	47
QUADRO XXIV - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS.	48
QUADRO XXV – DADOS GERAIS DO PROGRAMA PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO.....	48
QUADRO XXVI – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS.....	49
QUADRO XXVII- ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ (PARCIAL)	85
QUADRO XXVIII – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	87
QUADRO XXIX – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	88
QUADRO XXX – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	89
QUADRO XXXI – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	90
QUADRO XXXII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	91

QUADRO XXXIII - GESTÃO DE TI DA UFABC.....	95
QUADRO XXXIV – RECOMENDAÇÕES DO TCU E PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	98
QUADRO XXXV - RECOMENDAÇÃO E PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	99
QUADRO XXXVI - DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA	103

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Quadro I- Dados identificadores da UFABC

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 26000
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal do ABC			
Denominação abreviada: UFABC			
Código SIORG: 84703	Código LOA: 26352	Código SIAFI: 154503	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Ensino superior de graduação e pós-gradua			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(011) 4437-8400	(011) 4437-8515	(011) 4437-8521 FAX
E-mail: planejamento@ufabc.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufabc.edu.br			
Endereço Postal: Rua Catequese, nº 242 – Bairro Jardim, CEP: 09090-400 – Santo André – SP			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Lei de criação nº 11.145, de 26 de julho de 2005 (DOU de 27/07/2005).			
Estatuto aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 150/2006, de 11 de maio de 2006 e homologado em 29 de maio de 2006 (DOU de 30/05/2006).			
Regimento geral aprovado pela Portaria nº 37 de 22 de fevereiro de 2007. (Boletim de Serviço nº 3, março de 2007).			

Fonte: UFABC

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

2.1.1 Competência Institucional.

A Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC tem por objetivo ministrar cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando à formação e ao aperfeiçoamento de cidadãos solicitados pelo progresso da sociedade brasileira, bem como, promover e estimular a pesquisa científica, tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência e da tecnologia, como consta em seu Estatuto.

A UFABC tem sede e foro na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo. Localiza-se na região do ABC paulista, que compreende sete municípios (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) onde vivem cerca de 2,5 milhões de pessoas. A Lei de sua criação a caracterizou como multicampi, prevendo, assim, além do câmpus de Santo André, a abertura de outros *campi* na região do ABC paulista.

As decisões mais importantes relativas às diretrizes e condução dos rumos da UFABC são tomadas pelas duas instâncias máximas decisórias da universidade: o Conselho Universitário (ConsUni) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP).

O ConsEP é responsável pelas políticas educacionais, científicas, tecnológicas e culturais, pela coordenação das atividades de ensino e pesquisa, pela definição das normas relativas ao processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, matrícula e transferência. Responsabiliza-se, também, pela aprovação de novos cursos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização, pelos critérios de contratação de professor visitante e pela criação de convênios, submetendo-os ao parecer do ConsUni quando houver compromissos financeiros.

O ConsUni é o órgão deliberativo superior da UFABC. É responsável pelas decisões relativas às execuções das políticas gerais da universidade. Ao ConsUni cabem as tarefas de aprovar os planos de atividades universitárias, alterar o estatuto, decidir sobre questões relacionadas à administração dos bens da UFABC, avaliar o relatório anual e supervisionar atividades de extensão.

As atividades acadêmicas, de pesquisa e administrativas da UFABC são realizadas em três diferentes locais na cidade de Santo André: unidade Catequese, na Rua Catequese, 242 - Bairro Jardim - CEP: 09090-400 - Telefone: 11-4437-8400, onde também se situa a Reitoria; unidade Atlântica, na Avenida Atlântica, 420 - Bairro Valparaíso - CEP: 09060-000 - Telefone: 11-4994-2532 / 11-4427-8046, onde ocorre parte das atividades de graduação; e unidade Santa Adélia, na Rua Santa Adélia, 166 - Bairro Bangu - CEP 09210-170 - Telefone: 11-4996-3166, onde também está sendo realizada a obra de construção do Câmpus de Santo André. Em 2010 foram iniciadas as atividades em São Bernardo do Campo, no antigo Colégio Salete (agora Bloco Sigma), cedido pela Prefeitura Municipal de SBC. O Bloco Sigma está localizado na Rua João Pessoa, nº 59, Centro, CEP 09715-000.

2.1.2 Objetivos estratégicos;

A missão da UFABC é promover educação de nível superior de qualidade à comunidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, buscando a formação de um cidadão apto a interagir de forma ética e produtiva na sociedade, buscando soluções democráticas para os problemas nacionais.

Conforme seu Estatuto, a UFABC tem por objetivo geral a produção e a difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico.

Dentre os objetivos específicos da Universidade, destacam-se:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- Promover a inclusão social de forma a garantir a todos os segmentos da sociedade o acesso à educação de qualidade, não só através do processo de admissão com sistema de cotas de recorte socioeconômico e racial, mas, também, com um processo pedagógico que repudie a postura elitizante em favor da integração do estudante na sociedade, levando-o a se debruçar sobre a história para compreender o mundo em que vivemos, numa perspectiva pluralista.

Optou-se por evitar a separação entre áreas de conhecimento, distanciando-se da organização em departamentos, buscando-se intensificar o trabalho interdisciplinar e propiciando a ampliação da interlocução entre docentes e discentes.

Para tanto, foram criados os Centros, que são a menor fração da estrutura universitária e organizam-se em: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Todos os estudantes que ingressam na UFABC cursam pelo menos três anos de Bacharelado Interdisciplinar (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T ou Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H). Findo o Bacharelado Interdisciplinar, o estudante obtém diploma, podendo ainda seguir estudando e obter ~~em~~ um diploma em Engenharia com mais dois anos na graduação (são ofertadas nove modalidades de engenharia), ou diploma de bacharel ou licenciatura em Química, Física, Biologia, Matemática, Ciências da Computação, Filosofia, Economia ou Políticas Públicas com mais 1 (um) ano de graduação.

Desde o seu primeiro vestibular em 2006, a UFABC destina 50% de suas vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. Dentro deste contingente há um percentual reservado para os autodeclarados pretos e pardos (28,3%) e indígenas (0,1%).

Em 2010, como consequência dos 200 alunos a mais que ingressaram no BC&H, foram oferecidas 1.700 vagas na UFABC. Destas, 850 (50% do total) foram reservadas aos estudantes das escolas públicas, conforme critérios descritos acima.

Durante todo o exercício, funcionou plenamente o Restaurante Universitário, servindo refeições subsidiadas ao conjunto de estudantes, tanto de graduação como de pós-graduação da UFABC.

O conjunto dessas ações afirmativas tem sido de grande importância para a redução da evasão escolar, permitindo que os alunos, mesmo os que são provenientes de famílias economicamente menos favorecidas, possam continuar estudando até a conclusão de sua formação acadêmica.

Ao final do exercício a UFABC contava com 4.184 alunos matriculados nos cursos de graduação, 219 nos cursos de mestrado e 98 nos de doutorado. Contava, também, com 402 docentes, todos doutores, e 390 servidores Técnico-Administrativos. As bibliotecas da instituição possuíam 6.618 títulos e 22.751 volumes colocados à disposição da comunidade acadêmica.

Com relação aos cursos de pós-graduação, devemos destacar a obtenção da recomendação da Capes para seis novos cursos, em nível de mestrado, que deverão dar início às atividades acadêmicas nos primeiros meses de 2011.

Grande destaque, também, deve ser dado ao fato de a UFABC ter concedido o título de Mestre a 53 alunos dos seus cursos ao longo de 2010, o que deverá ampliar sua visibilidade e provocar o aumento da demanda pelos cursos de pós-graduação da universidade.

A utilização do Bloco A, no câmpus de Santo André, triplicou a área disponível para atividades administrativas e, principalmente, para as atividades de ensino e pesquisa realizadas pela UFABC. Nesse prédio existem 44 salas de aula, 16 anfiteatros e 35 laboratórios didáticos, além de 6 laboratórios de informática, que começaram a ser utilizados a partir de setembro de 2010.

Cabe destacar, também, que foram iniciadas as obras para a construção do câmpus da UFABC no município de São Bernardo do Campo. Ao longo do exercício, foram finalizados os projetos arquitetônicos e realizadas três licitações para contratação de empresas que se responsabilizaram pela realização de toda a obra, ou seja, construção de 10 blocos de edifícios com área total de 26 mil m².

Enquanto a nova unidade da UFABC é construída, as atividades acadêmicas ocorrem no antigo Colégio Salete, no centro da cidade, atualmente denominado Bloco Sigma. O local foi utilizado para as aulas do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) que atenderam a 400 estudantes – 200 do BC&T e 200 do BC&H.

O início deste novo curso de graduação (o BC&H) deve ser considerado como uma das maiores realizações acadêmicas da UFABC no exercício de 2010, por envolver um grande número de docentes e servidores TAs na elaboração do projeto pedagógico do curso e obtenção de sua aprovação pelo MEC.

Durante o exercício 2010, o INEP realizou visita para avaliação *in loco* dos cursos de Licenciatura em Química, Bacharelado em Física, Bacharelado em Engenharia de Energia e do Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T, como parte do processo de reconhecimento dos cursos. Em todos os casos, os cursos foram aprovados com notas expressivas, sendo que o BC&T obteve nota máxima.

Ao longo do exercício foram iniciados os estudos para possível determinação da viabilidade de implantação de um novo *câmpus* da UFABC no município de Mauá. Ocorreram diversas reuniões com representantes do município, com representantes do MEC, entre docentes da Universidade e outras, para discussão da eventual criação desta nova unidade acadêmica.

O ano de 2010 caracterizou-se por ser o primeiro em que a UFABC foi gerida por um reitor eleito diretamente pela comunidade acadêmica. Logo que assumiu, a nova equipe teve o desafio de garantir as condições mínimas de funcionamento e manutenção das atividades acadêmicas da universidade, fazendo uso de ações emergenciais que deixavam pouco espaço para planejamentos de longo-prazo.

Devem ser considerados como dificuldades adicionais o fato de a instituição contar com um reduzido quadro de servidores e os problemas nas obras de construção dos *campi* da Universidade.

A estrutura administrativa da UFABC, no exercício orçamentário de 2010, contou com um número de gratificações de função (Cargos de Direção – CD e Funções Gratificadas – FG) bastante reduzido e insuficiente para uma gestão mais eficiente. Como a Universidade está em fase de implantação, com a construção de dois *campi* e criação de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, existe a necessidade de um número crescente de cargos de coordenação e direção. Como a quantidade de CDs e FGs disponibilizados para a UFABC não acompanha o dinamismo do processo de implantação da Universidade, colocam-se enormes dificuldades para a equipe dirigente.

A obra de construção do Câmpus Santo André continuou enfrentando problemas de atraso por parte da Construtora Augusto Velloso (o prazo de finalização do contrato era 31/3/2010), devidamente punida pela Universidade com duas multas.

No tocante ao Câmpus de São Bernardo do Campo, a principal meta do ano de 2010 foi colocar em marcha a construção do mesmo, priorizando a obra do Bloco Alfa, da graduação. Apesar de alguns percalços, - como os 45 dias ininterruptos de chuvas no verão de 2010, a rescisão contratual com a empresa de terrapleno, contratação de outra prestadora - a obra caminha relativamente dentro do cronograma e tudo indica que o Bloco Alfa será inaugurado em maio de 2011.

2. 2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.2.1 Análise do Plano Estratégico da Unidade

O ano de 2010 foi caracterizado como o primeiro em que a UFABC foi administrada por dirigentes eleitos diretamente pela comunidade acadêmica. No início da gestão da nova equipe dirigente foi elaborado um plano de ação para os quatro anos de mandato do Reitor, Prof. Dr. Hélio Waldman, incluindo o planejamento, para o mesmo período, de todas as Pró-Reitorias.

2.2.2 Análise do Plano de Ação da Unidade

Embora contando com reduzido quadro de servidores e com limitados recursos para a aquisição de todos os equipamentos necessários aos laboratórios didáticos e de pesquisa da UFABC, algumas conquistas devem ser destacadas.

Teve início o processo de elaboração do planejamento institucional da UFABC. Foi realizada a 1ª Oficina de Planejamento Estratégico, com a participação do conjunto de dirigentes da instituição, buscando elaborar um plano de ação para todo o mandato do Reitor eleito para o período 2010/2013. Na seqüência, os Pró-Reitores elaboraram seus respectivos planos para o mesmo período.

A partir do início de 2011 serão realizadas novas oficinas com todas as áreas da UFABC de forma a se elaborar um conjunto de planos harmônicos que viabilizem o prosseguimento exitoso da implantação da Universidade, com suas especificidades como a interdisciplinaridade de seus cursos e o fato de ser uma universidade *multicampi*.

Foi criada a Área de Execução Orçamentária – AEO e nomeados os Agentes de Planejamento – AP. Com isso, foi possível repartir as dotações orçamentárias das “ações guarda-chuva”, como a 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação e a 12EL – Implantação da UFABC, cujos recursos atendem às demandas de diversas áreas da Universidade. Além de melhorar o controle da execução orçamentária, essa iniciativa permitiu ganhos na eficiência e eficácia das despesas efetuadas com recursos públicos.

As tabelas a seguir indicam as realizações da área acadêmica.

Tabela I – Cursos de Graduação

Câmpus	Curso	Alunos Matriculados	Vagas Ofertadas em 2010
Santo André	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	3.797	1.300
São Bernardo do Campo	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	195	200
São Bernardo do Campo	Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)	192	200
Total		4184	1700

Fonte: ProGrad

Tabela II - Bolsas Concedidas na Graduação em 2010

Tipo de Bolsa	Quantidade de Bolsas
Permanência	778
Auxílio Moradia	562
Monitoria Acadêmica	229
Total	1569

Fonte: ProGrad

Tabela III - Pós-Graduação - Alunos matriculados em 2010

Curso/Área de Conhecimento	Nota Capes	Dezembro	
		Mestrado	Doutorado
Energia	4	47	26
Física	4	20	16
Ciência e Tecnologia/Química	4	34	23
Biosistemas	4	14	3
Engenharia da Informação	3	41	0
Nanociências e Materiais Avançados	5	51	30
Matemática Aplicada	3	12	0
Total		219	98

Fonte: ProPG

Tabela IV - Bolsas de Pós-Graduação concedidas em 2010

Tipo de Bolsa	Dezembro		
	Mestrado	Doutorado	Pós-doc
UFABC	57	26	19
CAPES	51	29	5
FAPESP	8	16	12
CNPq	13	5	0
Outras	3	0	0
Total	132	76	36

Fonte: ProPG

Tabela V – Bolsas de Iniciação Científica concedidas em 2010

Tipo de Bolsa	Quantidade
Pesquisando desde o Primeiro Dia	90
Programa de Iniciação Científica - PIC	252
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC	70
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC (Ações Afirmativas)	12

Fonte: ProPes

Tabela VI – Bolsas, Projetos e Atividades de Extensão de 2010

Alunos bolsistas	Alunos voluntários	Participantes	
		Projetos de Extensão	Atividades e Eventos
322	380	4952	4368

Fonte: ProEx

O número de servidores é mostrado nas tabelas a seguir:

Tabela VII – Docentes por Centro no final de 2010

Centro	Quantidade
Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH)	138
Centro de Engenharia e Ciências Sociais (CECS)	173
Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC)	91
Total	402

Fonte: ProAd/CGRH

Tabela VIII – Servidores Técnicos Administrativos no final de 2010

Área	Total	NM	GRAD	ESP	ME	DO
CCNH	37	16	17	4		
CMCC	7	1	3	2	1	
CECS	28	15	9	3	1	
Proad	60	10	16	32	2	
Propladi	12		2	7	2	1
Prograd	49	16	16	15	2	
Proex	14	2	5	7		
Propes	10	5	1	4		
Propg	14	4	7	2	1	
Biblioteca	23	11	8	3	1	
Gabinete	1		1			
Reitoria	13	2	8	1	2	
Vice-reitoria	1		1			
Secretaria Geral	10	5	2	3		
Comunicação	8		5	2	1	
Arquivo	4	1	2	1		
NTI	60	37	17	5	1	
Procuradoria Jurídica	2		1	1		
Auditoria	7		3	3	1	
Prefeitura Universitária	30	9	6	14	1	
Total	390	134	130	109	16	1

NM: Nível Médio; GRAD: Graduado; ESP: Especialista; ME: Mestre; DO: Doutor

A obtenção dos resultados destacados não representa ausência de dificuldades para a comunidade acadêmica da UFABC. Dentre estas, devem ser ressaltadas:

O número de docentes em atuação na UFABC ainda é muito inferior ao previsto na Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005, que criou a Universidade. Da mesma forma, o número de servidores Técnico-Administrativos – TA é insuficiente para a execução das tarefas que a gestão de uma Universidade exige.

As gratificações de função, que no caso das universidades são os Cargos de Direção - CD e Função Gratificada –FG, que permitem diferenciar a remuneração dos servidores que assumem cargos com maior responsabilidade administrativa, são em número extremamente pequeno para que se implante o organograma ideal para a UFABC.

Essas dificuldades contribuíram para que, logo que assumiu, a nova equipe tivesse que priorizar o desafio de garantir as condições mínimas de funcionamento e manutenção das atividades acadêmicas da universidade, fazendo uso de ações emergenciais que deixavam pouco espaço para planejamentos de longo-prazo, colaborativos e detalhados com a participação da comunidade acadêmica.

A administração das duas obras de construção dos *campi* também apresentou consideráveis dificuldades. Sucessivos atrasos por parte da Construtora Augusto Veloso S.A., determinaram alterações de data de ingresso de novos alunos em 2008, atraso na implantação de laboratórios didáticos e de pesquisa com prejuízo do atingimento das metas físicas estipuladas nas leis orçamentárias anuais.

A obra em São Bernardo do Campo também se viu envolvida com dificuldades judiciais para ocupação do terreno, além de problemas com a empresa contratada para prestação de serviço de terraplenagem, o que implicou na prorrogação do prazo para a ocupação do primeiro prédio que estava prevista para fevereiro de 2011 e foi adiada para maio do esmo ano.

Diversas medidas foram adotadas pelos dirigentes da UFABC para enfrentamento das dificuldades existentes, dentre elas podem ser citadas:

- Solicitação ao MEC de autorização para a ampliação do quadro de TAs;
- Solicitação ao MEC de aumento do número de CDs e FGs;
- Formação de bancas para seleção de novos docentes;
- Aplicação de multas contratuais à Construtora Augusto Veloso S.A.;
- Contratação de nova empresa para serviço de terraplenagem no terreno de São Bernardo do Campo;
- Obtenção de decisão judicial para reintegração de posse sobre área contestada no terreno de São Bernardo do Campo;
- Abertura de processo licitatório para contratação de empresa de consultoria para elaboração do planejamento estratégico da UFABC para os próximos anos.

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

A UFABC não é responsável pela gestão de nenhum dos programas de governo, assumindo a responsabilidade, no exercício de 2010, apenas sobre algumas ações orçamentárias que fazem parte dos seguintes programas:

- 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- 0750 – Apoio Administrativo
- 1061 – Brasil Escolarizado
- 1067 – Gestão da Política de Educação
- 1073 – Brasil Universitário
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Ao longo do exercício a UFABC também recebeu recursos descentralizados que eram relativos aos seguintes programas:

- 1377 - Educação para a Diversidade e Cidadania
- 1060 - Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos
- 1391 - Desenvolvimento da Economia da Cultura - PRODEC
- 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Como os recursos descentralizados não faziam parte da LOA 2010, não existiam metas físicas a atingir com a sua utilização.

2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

Tabela IX – Execução Física das ações Realizadas pela UFABC

Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
89	181	OP	3	Pessoa beneficiada	1	1	1
750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	297	0	450
750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	330	685	1328
750	2010	A	3	Criança atendida	88	152	125
750	2011	A	3	Servidor beneficiado	144	355	280
750	2012	A	3	Servidor beneficiado	510	848	744
1061	8429	A	3	Aluno matriculado	400	400	ñ consta.
1067	4572	A	3	Servidor capacitado	306	318	445
1073	4002	A	3	Aluno assistido	4690	906	1300
1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada	820	1828	12000
1073	4008	A	3	Volume disponibilizado	4000	8200	22132
1073	4009	A	3	Aluno matriculado	4690	4232	5800
1073	6328	A	3	Vaga disponibilizada	400	394	400
1073	6368	A	3	Laboratório equipado	2	0	0
1073	09HB	OP	3	Ação sem produto	0	0	0
1073	10H3	P	3	Vaga disponibilizada	400	400	800
1073	12EL	P	3	Vaga disponibilizada	6000	6000	7900
1375	4006	A	3	Aluno matriculado	334	325	571
1375	8667	A	3	Pesquisa publicada	10	397	50

Fonte: LOA 2010, PLOA 2011 e SIMEC

2.3.3 Programa 1073 – Brasil Universitário

A UFABC se insere no programa Brasil Universitário dentro das seguintes perspectivas: ampliar a oferta de vagas no ensino superior público federal; apresentar um sistema acadêmico-pedagógico que respeite a diversidade sócio-cultural; promover o desenvolvimento integral do ensino, da pesquisa e da extensão e atender a contemporaneidade da sociedade atual.

Assim, as atividades decorrentes devem ser objeto de acompanhamento e avaliação sistemáticos, de forma a que os cidadãos formados, assim como os conhecimentos gerados e transferidos à sociedade, deem-se em conformidade com o desenvolvimento social e econômico do país, que se pretende sustentável.

Quadro II – Dados Gerais do Programa Brasil Universitário

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none">• Índice de Mestres Titulados no País• Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional• Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior• Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior
Público-alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

A seguir são analisadas cada uma das ações desse programa para as quais a UFABC recebeu dotação orçamentária em 2010.

2.3.3.1 Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Quadro III – Dados Gerais da Ação Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médica-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Aluno Assistido
Meta (não cumulativa):	4.690

Em 2010, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), órgão vinculado à ProGrad até a sua extinção no final do ano, foi o ente administrativo responsável pela gestão dos recursos da ação “Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação” na UFABC. O NAE teve como objetivo principal prover as condições necessárias para que o aluno se adapte e se dedique integralmente à sua formação acadêmica, garantindo condições para sua permanência na universidade, buscando suprir necessidades básicas, como alimentação, moradia, transporte e aquisição de materiais pedagógicos, entre outros.

Os principais programas de apoio, em 2010, foram: a concessão de bolsas de auxílio sócio-econômico, auxílio moradia, transporte gratuito entre as unidades da UFABC e subsídio de 60% no valor das refeições servidas aos estudantes no restaurante universitário.

O principal desafio enfrentado em 2010 foi manter o nível de concessão dos benefícios Bolsa-Auxílio e Bolsa-Moradia, considerando o ingresso de 1.700 novos alunos de graduação. A seguir, apresentam-se mais detalhadamente as funções de cada uma dessas bolsas:

a. Bolsa Auxílio Permanência

O Programa Bolsa Auxílio tem como objetivo subsidiar o aluno em suas necessidades básicas, relacionadas com a garantia do prosseguimento de sua vida acadêmica. O critério principal para o acesso à Bolsa Auxílio Permanência é o estudante de Graduação possuir renda familiar mensal *per capita* no valor igual ou inferior a R\$ 600,00.

Em dezembro havia 778 alunos beneficiados por essa bolsa.

b. Bolsa Auxílio Moradia

O Programa Bolsa Moradia foi criado em 2008 para atender à necessidade de moradia dos alunos da UFABC oriundos de outros estados e municípios. A dificuldade de locomoção e o tempo despendido na locomoção entre a Universidade e a residência, muitas vezes, pode influenciar negativamente o desempenho acadêmico do aluno. O Programa tem como objetivo promover a permanência do aluno na universidade com vistas à melhoria do seu aproveitamento acadêmico, ampliando a possibilidade de o aluno adaptar-se à instituição e dedicar-se integralmente à sua formação acadêmica.

Um critério limitante para o acesso à Bolsa Auxílio Moradia é o estudante de Graduação possuir renda familiar mensal *per capita* de valor igual ou inferior a R\$ 600,00.

No final de 2010, a UFABC concedia Bolsas de Auxílio Moradia a 562 alunos de graduação.

Tabela X – Concessão de bolsas em 2010

CONCESSÃO DE BOLSAS EM 2010				
Mês	Auxílio Sócio-Econômico/ Permanência		Auxílio Moradia	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Jan	552	R\$ 165.600,00	399	R\$ 119.700,00
Fev	542	R\$ 162.600,00	396	R\$ 118.800,00
Mar	536	R\$ 160.800,00	392	R\$ 117.600,00
Abr	537	R\$ 161.100,00	391	R\$ 117.300,00
Mai	525	R\$ 157.500,00	385	R\$ 115.500,00
Jun	700	R\$ 210.000,00	506	R\$ 151.800,00
Jul	807	R\$ 242.100,00	580	R\$ 174.000,00
Ago	811	R\$ 243.300,00	583	R\$ 174.900,00
Set	809	R\$ 242.700,00	582	R\$ 174.600,00
Out	797	R\$ 239.100,00	578	R\$ 173.400,00
Nov	778	R\$ 233.400,00	565	R\$ 169.500,00
Dez	778	R\$ 233.400,00	562	R\$ 168.600,00
Total	8172	R\$ 2.451.600,00	5919	R\$ 1.775.700,00

Fonte: ProGrad

O NAE, em atividade conjunta com a ProPladi, participou da elaboração, análise e acompanhamento dos diagnósticos relativos ao perfil dos alunos de graduação, trabalho este que será fundamental para o prosseguimento das políticas de inclusão e ações afirmativas postas em prática pela UFABC.

Restaurante Universitário (RU)

São servidos almoço e jantar no Restaurante Universitário (RU) durante os dias úteis, e somente almoço aos sábados. A tabela abaixo mostra os números referentes à quantidade de refeições, subsidiadas com recursos da ação 4002 – Assistência ao Estudante de Graduação, servidas no Restaurante Universitário durante o exercício de 2010.

Tabela XI – Refeições servidas no RU

Mês	Santo André	São Bernardo	Total
Jan	1.479	0	1.479
Fev	17.254	0	17.254
Mar	30.147	0	30.147
Abr	21.706	0	21.706
Mai	19.041	0	19.041
Jun	35.195	0	35.195
Jul	33.424	0	33.424
Ago	22.390	0	22.390
Set	23.730	0	23.730
Out	22.436	1.675	24.111
Nov	25.048	1.847	26.895
Dez	10.866	800	11.666
Total	262.716	4.322	267.038

Fonte: PU (Prefeitura Universitária)

Para essa ação a meta física não cumulativa, especificada na Lei Orçamentária Anual – LOA 2010 era de 4.690 alunos assistidos (pelos dois tipos de bolsas-auxílio) e a dotação orçamentária foi de R\$ 5.419.008,00.

Ao longo de 2010 alcançamos o número de 906 alunos beneficiados pelas bolsas-auxílio da Universidade. Se levarmos em consideração os serviços do Restaurante Universitário, ao final de 2010, todos os 4.184 estudantes matriculados na UFABC estavam potencialmente assistidos pelo subsídio às refeições.

Foi empenhado o valor de R\$ 4.492.800,00 em 2010 na Ação Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação.

2.3.3.2 AÇÃO 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Quadro IV – Dados Gerais da Ação Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Pessoa Beneficiada
Meta (não cumulativa):	820

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UFABC tem como missão principal promover a efetiva interação da Universidade com a Sociedade, compreendendo como Extensão a prática acadêmica catalisadora entre as atividades de ensino e de pesquisa promovidas pela instituição em resposta às demandas dessa sociedade, no nível local e regional. Busca, ainda, possibilitar a formação do profissional cidadão e fortalecer-se junto à sociedade como espaço diferenciado de produção do conhecimento com o objetivo de superar as desigualdades sociais existentes.

A Pró-Reitoria de Extensão é composta por três Divisões que se encarregam de todas as atividades sob a responsabilidade da pró-reitoria.

Durante o exercício de 2010, as atividades se subdividiram em três áreas específicas: Execução dos Projetos de Extensão promovidos pela própria instituição, conforme o edital Proex 01/09; Projetos financiados por fontes externas; e Atividades e Eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão.

Com relação aos projetos financiados com recursos próprios, dos 17 projetos, somente um não teve sua execução concluída, chegando, assim, a um índice de aproveitamento de 94% das propostas aprovadas, de acordo com edital 01/09.

Os projetos financiados por fontes externas - Projeto Neblina sobre Trilhos e Projeto EJA, um novo currículo escolar - ambos financiados pelo MEC -, obtivemos a descentralização dos recursos, sendo o primeiro executado no segundo semestre de 2010 e o segundo tendo o seu prazo de execução prorrogado para dezembro de 2011, conforme autorização emitida pelo MEC, em função das dificuldades em viabilizarmos o processo de contratação da mão de obra necessária à execução do mesmo.

Quanto às Atividades e Eventos promovidos pela Pró-reitoria de Extensão que se desenvolveram ao longo do ano letivo, as principais foram: UFABC PARA TODOS, Semana de Solidariedade e Cidadania, Semana de Ciência e Tecnologia, FORPROEX e Jornada Cultural.

Destaca-se, também, o suporte dado à participação da instituição no processo de seleção de projetos, promovido pelo Ministério da Defesa – Projeto Rondon, onde obtivemos a aprovação de 2 projetos que serão executados em janeiro/fevereiro de 2011.

A participação da ProEx foi destacada no desenvolvimento dos seguintes cursos:

- Especialização em Gestão Pública – iniciado em setembro de 2009, e com final previsto para fevereiro de 2011, e destinou-se a servidores graduados da UFABC;
- Especialização em Filosofia e História da Ciência e da Tecnologia – também iniciado em 2010, com final previsto para o início de 2011, e atendeu 50 alunos regulares e 10 especiais;
- Curso de Extensão de Geometria e Cálculo – destinado a professores de matemática do ensino fundamental e médio, e atendeu a 50 docentes e foi ministrado no mês de janeiro de 2010.

Para a ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária - foi estabelecida a meta física não cumulativa de 820 pessoas beneficiadas, e a dotação orçamentária para as atividades de Pró-Reitoria de Extensão foi R\$ 3.378.602,00. Cabe destacar que R\$ 800 mil dessa dotação orçamentária deveriam ser provenientes de convênios com outras entidades públicas (fonte 281) que não se materializaram.

No ano de 2010, considerando-se todas as atividades desenvolvidas pela ProEx, 10.022 pessoas foram beneficiadas pelas atividades de extensão, número bastante acima da meta prevista. O valor da notas de empenho emitidas no período totalizou R\$ 700.278,54 – valor utilizado no pagamento de bolsas, projetos, cursos e eventos.

2.3.3.3 Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Quadro V – Dados gerais da Ação 4008

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Volume disponibilizado
Meta (não cumulativa):	4.000

As Bibliotecas da UFABC têm por objetivo dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Atualmente presta atendimento para uma comunidade de aproximadamente 6.500 usuários.

Trata-se de uma biblioteca central em Santo André e uma biblioteca setorial em São Bernardo do Campo, abertas também à comunidade externa.

Em 2010 foram disponibilizados 8.200 volumes adicionais na biblioteca, totalizando 22.751 volumes ao final do ano. A superação da meta foi possível pela utilização de recursos inscritos em Restos a Pagar ao final de 2009, além de recursos descentralizados na ação 8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior.

A coleção da Biblioteca é composta por livros, recursos audiovisuais (DVDs, CD-Roms), softwares, anais de congressos e outros eventos.

A UFABC participa, na qualidade de universidade pública, do Portal de Periódicos da CAPES, que oferece acesso a textos selecionados em mais de 15.500 publicações periódicas internacionais e nacionais, além das mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. O Portal inclui, também, uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web. A Biblioteca conta com pessoal qualificado para auxiliar a comunidade acadêmica no uso dessas ferramentas.

Tabela XII – Crescimento do acervo

Mês	Número de Títulos	Número de Volumes	Número de Empréstimos
Jan	4.555	14.015	283
Fev	4.600	14.091	4.354
Mar	4.648	14.147	4.966
Abr	4.564	13.942	3.672
Mai	5.150	14.980	3.153
Jun	5.371	16.127	6.369
Jul	5.589	16.694	5.573
Ago	5.838	17.690	4.456
Set	6.048	19.891	5.682
Out	6.212	21.214	5.180
Nov	6.366	22.132	4.788
Dez	6.618	22.751	3.345

Fonte: Biblioteca UFABC

O quadro funcional da Biblioteca encerrou o ano de 2010 com 6 Bibliotecários, 16 Assistentes em Administração e 7 Estagiários. Esse número de servidores pode ser considerado insuficiente para dar atendimento à comunidade acadêmica, 6.500 usuários em 2010, nas bibliotecas situadas nos dois *campi* da UFABC.

A mudança da Biblioteca para o Bloco A pode ser considerada uma conquista para todos da comunidade UFABC, porque conseguimos: melhores condições estruturais, que possibilitaram melhor distribuição e expansão do acervo; a instalação de novos terminais de consulta do acervo e bases de dados; a criação de espaço de estudo individual e de grupo; melhorar as condições de trabalho para a equipe da Biblioteca.

Para essa ação, a meta física não cumulativa, que consta da LOA 2010, foi a ampliação do acervo em 4.000 volumes disponibilizados e a dotação orçamentária ficou em R\$ 300.000,00.

Graças à descentralização de recursos por parte do MEC, foi possível adquirir uma quantidade bem superior à estipulada de títulos e volumes, permitindo a emissão de notas de empenho no valor total de R\$ 899.960,00.

Foram recebidos 810 títulos nacionais com 5.835 exemplares e 2.118 títulos em língua estrangeira, com 2611 exemplares, devendo o fornecimento do restante dos exemplares ser complementado até 30/04/2011, perfazendo um total aproximado de 5.717 títulos, com 8.105 exemplares. Ainda foram recebidos 1.001 títulos, com total de 1.622 exemplares de livros, adquiridos por pregões pontuais.

Tabela XIII – Bibliotecas da UFABC

Infraestrutura			
Localidade	Terminais de Consulta	Assentos para estudo	Área Total (m ²)
Santo André	9	346	720
São Bernardo	2	12	146

Fonte: Biblioteca

2.3.3.4 Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Quadro VI – Dados Gerais da Ação Funcionamento de Cursos de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Aluno Matriculado
Meta (não cumulativa):	4.690

Áreas Responsáveis

A ação Funcionamento de Cursos de Graduação é a mais abrangente das ações orçamentárias da UFABC, tendo em vista que um dos objetivos finalísticos da instituição é a formação de alunos em diversos cursos de graduação. Diante disso, a maior parte das despesas de custeio da Universidade é arcada com os recursos dessa ação, sob responsabilidade, principalmente, da Prefeitura Universitária, que administra os contratos de prestação de serviço continuado (água e esgoto, luz, aluguel de prédios, etc.) e a Pró-Reitoria de Graduação que, em conjunto, respondem por aproximadamente 60,0% do valor das despesas de custeio dessa ação.

Em 2010, foram instituídas as Áreas de Execução Orçamentária - AEO, de tal forma que a dotação dessa ação pode ser repartida entre as diversas áreas da UFABC que não possuem dotação orçamentária específica na LOA. Assim sendo, áreas como a Procuradoria Jurídica, a Auditoria, a Secretaria Geral, cada um dos Centros e outras, passaram a responsabilizar-se pela execução de parte da dotação da ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação.

Pró-Reitoria de Graduação - ProGrad

A Pró-Reitoria de Graduação é órgão assessor da Reitoria e tem como uma de suas atribuições básicas o estabelecimento de políticas e realização de atividades voltadas aos estudantes de graduação da UFABC.

A equipe da Pró-Reitoria traçou metas essenciais para o desenvolvimento das competências de sua área de atuação para o quadriênio 2010/2013. Para atingi-las integralmente, a ProGrad atua em sintonia com as políticas institucionais da UFABC, buscando por meio da interface com as

demais pró-reitorias, órgãos assessores da Reitoria e, sobretudo, com os Centros e as Coordenações de Cursos, consolidar o projeto pedagógico.

Em 2010, a ProGrad trabalhou com uma dotação orçamentária de R\$ 6.783.405,00 dos quais R\$ 6.780.244,00 destinavam-se a despesas de custeio e R\$ 3.161,00 a investimentos.

As principais despesas de custeio referem-se à concessão de bolsas de assistência estudantil, previstas na ação orçamentária 4002 – Assistência ao Estudante de Graduação. Os valores totais de recursos gastos em bolsas da ação 4002 em 2010 foram de R\$ 4.492.800,00.

As demais despesas de custeio estavam previstas na ação orçamentária 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação. As principais despesas desta ação em 2010 foram com bolsas de monitoria acadêmica, bolsa auxílio para participação em eventos científicos e subsídio ao RU, totalizando R\$ 1.787.135,14.

A meta (não cumulativa) estabelecida na LOA para o ano de 2010 foi de 4.690 alunos matriculados. O resultado alcançado foi “4.232”, que corresponde a 90,23% da meta.

Esta meta foi estipulada considerando a presença, em 2009, de 2.990 alunos, e a previsão de ingresso por processo seletivo em 2010 de 1.700 alunos. Além disso, considerou-se que não havia previsão de realização de processo de transferência facultativa durante o ano de 2010. Apesar de termos tido em 2010 o ingresso, pelo SISU, de 1.698 alunos, a meta não foi alcançada em virtude de cancelamentos de matrícula ocorridos no decorrer do ano de 2010.

Prefeitura Universitária - PU

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Prefeitura Universitária no ano de 2010, destacam-se:

- Readequação da Unidade Atlântica;
- Colocar em funcionamento o Bloco Sigma – Câmpus São Bernardo do Campo;
- Viabilizar a utilização do Bloco A – Câmpus Santo André.
- Ampliação da frota da UFABC

Para tornar possível o uso dos prédios, a Prefeitura Universitária providenciou a aquisição de todos os itens necessários para o perfeito funcionamento das unidades. Os valores das aquisições de mobiliários foram de R\$ 5.412.622,24 e para o item “veículos” o valor de R\$ 282.050,00.

A PU também elaborou mais de quarenta Termos de Referência relativos à aquisição de bens e serviços, além de promover a capacitação de 13 servidores.

Ao longo do ano, a PU atendeu a 1.682 ordens de serviço, sendo 472 de manutenção elétrica, 243 de manutenção hidráulica, 128 de manutenção em esquadrias e fechaduras, 339 de serviços gerais e aproximadamente 500 ordens de serviços de outras naturezas. Somado a essas solicitações, a PU deu suporte a todos os eventos ocorridos durante o ano na Universidade e a Divisão de Transportes atendeu a aproximadamente 130 pedidos de transportes somente para atividades acadêmicas.

A Prefeitura Universitária atingiu as metas a ela estipuladas tanto do ponto de vista físico, como financeiro, apesar de seu reduzido quadro de servidores.

Tabela XIV – Despesas comuns a todas as áreas

Item	Despesas (R\$)
Serviços de transportes	1.289.330,58
Serviços de correio	26.946,85
Desinsetização	3.214,23
Fornecimento de gás	3.190,19
Total	1.322.681,85

Fonte: PU

Tabela XV – Despesas das unidades da UFABC

Despesas	Unidade Atlântica (R\$)	Unidade Catequese (R\$)	Câmpus Santo André (R\$)	Câmpus São Bernardo do Campo (R\$)
Aluguel	184.344,50	647.480,96	-	-
IPTU	26.519,90	23.464,90	-	-
Energia Elétrica	25.801,64	192.614,07	728.006,11	20.861,01
Saneamento Ambiental	33.344,80	48.051,36	466.341,16	11.996,39
Serviços de Recepção	29.450,06	29.450,06	88.350,17	26.707,95
Serviços de Copeiragem	14.229,55	56.918,35	56.918,35	7.806,13
Serviços de Reprografia	9.000,00	18.000,00	18.000,00	9.000,00
Manutenção de elevadores	-	6.919,30	68.745,62	5.468,29
Manutenção de ar condicionado	-	-	91.476,00	-
Manutenção de geradores	-	-	32.912,47	-
Manutenção Predial	82.270,08	113.121,24	726.736,46	82.270,08
Vigilância Patrimonial	348.362,28	293.270,64	2.148.430,09	576.395,12
Serviços de Limpeza	100.206,72	135.323,01	1.182.349,16	113.048,60
Serviços de zeladoria	-	-	42.819,39	4.968,54
Total	853.529,53	1.564.613,89	5.651.084,98	858.522,11

Fonte: PU

2.3.3.5 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Quadro VII – Dados Gerais da Ação 09HB

Tipo	Operação Especial
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	Não se aplica

A contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais da UFABC totalizou R\$ 10.741.255,89 no ano de 2010. Os valores de execução financeira desta ação dependem diretamente do número de servidores públicos federais na UFABC e são mera proporção

dos vencimentos dos mesmos. Sendo assim, não há metas físicas ou financeiras que se apliquem a esta ação, que se classifica como operação especial.

2.3.3.6 Ação 10H3 – Expansão do Ensino Superior – Câmpus de São Bernardo do Campo

Quadro VIII – Dados Gerais da Ação Expansão do Ensino Superior

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus de São Bernardo do Campo, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	Não se aplica
Produto (Bem ou Serviço):	Vaga Disponibilizada
Meta (não cumulativa):	400

Em 2010 a UFABC deu início às obras de construção do Câmpus São Bernardo. Finalizados os projetos arquitetônicos e contratada a empresa gerenciadora (2009), foram realizadas três licitações/contratações para a execução total de sua implantação – 26 mil m² distribuídos em 10 blocos de edifícios– executadas em diferentes etapas:

1ª. etapa – Terraplenagem – Schunck Terraplenagem e Transporte Ltda. – Início 08/01/2010. Valor R\$ 4.824.682,61.

2ª. etapa – Construção dos Blocos de Graduação, Portaria e Infraestrutura – JWA Construção e Comercio Ltda – Início 02/02/2010. Valor R\$ 18.602.576,56

3ª. etapa – Construção dos Blocos de Pesquisa, Biblioteca e Auditório, Refeitório, Herbário e Biotério – Construtora Hudson Ltda – Início 13/10/2010. Valor R\$ 42.832.311,19

Durante o período de 2010, as atividades acadêmicas ocorreram no Bloco Sigma, que recebeu 400 alunos ingressos em 2010. Paralelamente, no Câmpus SBC, a UFABC concentrou-se na construção do Bloco Alfa – Graduação, para que os novos 400 alunos ingressantes em 2011 e os ingressantes em 2010 utilizem o novo Câmpus para as atividades acadêmicas.

Para viabilizar o início das aulas em 2011, a UFABC tratou com as empresas concessionárias de energia, água e esgoto, para agilizar a ampliação das redes para atender às demandas do Câmpus.

Em 2010, técnicos da UFABC fizeram cursos de introdução para a certificação ambiental, objetivando, num futuro próximo, iniciar um processo para a Certificação Ambiental do Câmpus SBC, considerado por nós um compromisso com a sociedade e reiterando nosso papel de Universidade do Século XXI.

Também em 2010, recebemos a equipe da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União para auditoria nas obras. Nenhuma irregularidade foi apontada.

A principal meta do ano de 2010 foi colocar em marcha a construção do câmpus, priorizando a obra do Bloco Alfa, da graduação. Apesar de alguns percalços, como os 45 dias ininterruptos de chuvas no verão, a rescisão do contrato com a empresa de terrapleno e a posterior contratação de outra empresa para continuação do serviço, a obra caminha relativamente dentro dos prazos e tudo indica que o Bloco Alfa será inaugurado em maio de 2011.

Em relação às obras, temos 20% do contrato de terraplenagem executado, 32% da JWA Construção e Comercio Ltda., e 3% da construtora Hudson.

A Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo cedeu, em comodato, um prédio para a utilização da UFABC durante o início das obras de construção do novo câmpus. Assim sendo, foi possível à Universidade, cumprir com a meta de oferecer 400 vagas em curso de graduação no município, mesmo sem que a construção do primeiro prédio estivesse concluída.

2.3.3.7 Ação 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC

Quadro IX – Dados Gerais da Ação Implantação da UFABC

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Fundação Universidade Federal do ABC, objetivando realizar educação superior de graduação e de pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando a oferta de vagas no ensino superior.
Descrição	Apoio financeiro da União para criação de entidade fundacional, integrante do sistema federal de ensino superior, mediante atuação multicampi, com a construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratação de obras, compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Vagas Disponibilizadas
Meta (não cumulativa):	6.000

Foi autorizado o uso do Bloco A no Câmpus Santo André, cuja construção está em fase de conclusão. A utilização deste edifício praticamente triplicou as áreas disponíveis atualmente para a realização de atividades acadêmicas e administrativas.

Foram entregues, em setembro/2010, para o terceiro quadrimestre letivo: 44 salas de aula, 35 laboratórios didáticos, 6 laboratórios de informática, 200 salas de professores e 16 anfiteatros.

Também foram alocados no Bloco A alguns setores da Pró-reitoria de Graduação, a Biblioteca (foi desativada a biblioteca que estava até então em local provisório), parte do Núcleo de Tecnologia da Informação e da Prefeitura Universitária. As secretarias dos Centros estão previstas para ocuparem este edifício. Também a nova Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas estará sediada ali.

O contrato com a Construtora Augusto Velloso apresentou problemas pela prática contínua de atraso por parte da construtora (o prazo de finalização contrato era 31/12/2010), devidamente punida pela Universidade com duas multas.

Com relação à subação “construção do câmpus de Santo André”, do ponto de vista financeiro foram executados, ao longo de 2010 (janeiro a novembro, uma vez que a medição relativa a dezembro não tinha sido fechada até 16/1/2011), o valor de R\$ 12.879.164,70, totalizando R\$ 95.462.722,96 desde o início das obras, equivalente a 79,4% do total do contrato (R\$ 120.302.925,24).

Em relação à execução física da obra, a situação ao final do ano era a seguinte:

- **Bloco A:** As obras foram praticamente concluídas (99,5% de execução físico-financeira), restando apenas a medição final de alguns itens para a realização da entrega provisória do conjunto.
- **Bloco B:** Concluído o edifício em maio/2008.
- **Bloco C:** A previsão de conclusão para este bloco era dezembro de 2010. Durante o período deste relatório a construtora praticamente nada realizou ali, tendo sido um dos motivos que levaram a UFABC a multá-la por atrasos na execução.
- **Bloco D:** as obras foram concluídas em novembro de 2009. Desde então, o Restaurante Universitário está em plena atividade, servindo duas refeições diárias aos alunos, técnicos administrativos, docentes e visitantes.
- **Bloco E:** ainda não foram iniciadas as obras. A liberação do local da obra para a construtora foi prejudicada em razão da ocupação pela Universidade de alguns galpões ali existentes, além da existência de área que esteve sob estudo para remediação (ex-posto de gasolina), a cargo da UFABC, que teve seu detalhamento realizado em 2010 para execução de obras em 2011.
- **Bloco F:** foram concluídas as fundações e, a partir daí, a construtora novamente paralisou a execução dos serviços. Neste caso também a UFABC sancionou a construtora com multa sobre estes atrasos.
- **Bloco Área Externa:** foram executados diversos serviços que fazem parte da urbanização do conjunto urbanístico do câmpus, como o arruamento interno, os estacionamentos e parte do paisagismo. A rampa de acesso do Bloco A foi executada, faltando, para o início de 2011, apenas sua impermeabilização e revestimento de piso.

A ação de Implantação da Universidade Federal do ABC conduzida pela Coordenação da Obra de Santo André no ano de 2010 e dividiu-se em etapas principais:

- Aquisição e fiscalização da execução de sistemas complementares à execução da obra do Bloco A:

Instalação do sistema de detecção e extração de fumaça; pisos elevados dos auditórios; investigação confirmatória para o licenciamento ambiental da área do posto de gasolina.

- Licitação de serviços complementares a adequação do Bloco A e outras não previstas no contrato nº004/2006:

Foi necessário desenvolver projetos de arquitetura e instalações para a execução das obras dos laboratórios do CT-Infra (Projeto Finep) no piso inferior do Bloco A, assim como, adaptações de áreas administrativas e outras acadêmicas neste Bloco. A remediação da área do posto de gasolina (troca de solo) da área do Bloco E também fez parte da licitação preparada pela Coordenação da obra de Santo André.

Para a ação 12EL – Implantação da UFABC, a meta física não cumulativa estipulada era de 6.000 vagas disponibilizadas, com dotação de R\$ 16.538.000,00 para investimentos, além do valor de R\$ 1.600.000,00 para custeio.

Ao longo de 2010 os valores empenhados para despesas de custeio totalizaram R\$ 1.559.202,17 e para investimento R\$ 16.538.000,00.

Com relação às metas físicas, a inauguração do Bloco A, em setembro de 2010, permitiu que todos os alunos da UFABC, matriculados para cursos oferecidos no município, pudessem assistir as suas aulas no câmpus de Santo André. Assim sendo, conclui-se que a meta de disponibilização de 6.000 vagas para cursos de nível superior foi atingida, tendo em vista que, nos quatros processos seletivos realizados até o início do exercício, foram oferecidas 5.800 vagas para o curso Bacharelado em Ciências e Tecnologia e a UFABC atende, ainda, mais de 300 alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

2.3.3.8 Ação 6368 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Quadro X – Dados Gerais da Ação 6368

Tipo	Atividade
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Laboratório equipado
Meta (não cumulativa):	2

Ação inserida na LOA 2010 por meio de emenda parlamentar, para aquisição de instrumentos destinados a equipar os laboratórios de pesquisa e didáticos da UFABC. Os recursos orçamentários provenientes de emendas de parlamentares ficaram bloqueados nos SIAFI, por orientação da SPO/MEC, durante todo o exercício, de forma que não foi possível sua utilização e, conseqüentemente, a meta física associada a essa ação não foi atingida.

2.3.3.9 Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância

Quadro XI – Dados Gerais da Ação Universidade Aberta e a Distância

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Vaga Disponibilizada
Meta (não cumulativa):	400

A ação Universidade Aberta e a Distância foi incluída na LOA 2010 por iniciativa do MEC, com dotação apenas simbólica de R\$ 1.000,00, tendo como finalidade a descentralização de recursos ao longo do exercício à medida que os projetos de educação a distância fossem sendo estruturados.

Paralelamente, foi incluído outro programa de governo no orçamento da UFABC, o 1061 Brasil Escolarizado, onde foi desenvolvido um projeto de educação a distância, fazendo com que a ação 6328 não fosse utilizada durante o exercício de 2010.

Com relação à meta física da ação, a disponibilização de 400 vagas para educação a distância, entende-se que foi atingida pelo programa 1061, visto que foram disponibilizadas 400 vagas naquele programa com metodologia de ensino a distância, executado sob coordenação da ProEx.

2.3.4. Programa 1375 – Desenvolvimento de Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Quadro XII – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de Mestres Titulados no País • Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional • Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior • Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior
Público-alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

Entre as diversas ações do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, coordenado pela CAPES, a UFABC encontra-se vinculada às ações 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação e 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, descritas a seguir.

2.3.4.1 Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Quadro XIII – Dados Gerais da Ação Funcionamento da Pós-Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Aluno Matriculado
Meta (não cumulativa):	334

Com o intuito de expandir o programa de pós-graduação da UFABC, em dezembro de 2009, sete propostas de criação de novos cursos de pós-graduação foram aprovadas no Consep (Conselho de Ensino e Pesquisa) e no ConsUni (Conselho Universitário) e em junho de 2010 submetidas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A publicação da aprovação das quatro propostas a seguir foi realizada em novembro de 2010:

- Mestrado em Neurociência e Cognição – conceito 03;
- Mestrado em Ciência da Computação – conceito 03;
- Mestrado em Ciências Humanas e Sociais – conceito 03; e
- Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática – conceito 03.

A publicação da aprovação das duas propostas a seguir foi realizada em dezembro de 2010:

- Mestrado em Planejamento e Gestão do Território – conceito 04; e
- Mestrado em Engenharia Mecânica – conceito 03.

Esses cursos de pós-graduação foram aprovados no nível de mestrado. A resposta da CAPES à proposta do curso de Pós-graduação em Engenharia Elétrica está prevista para o início de 2011.

Em dezembro de 2010, a UFABC teve proposta de adesão aprovada para o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), capitaneada pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e com apoio da Diretoria de Ensino à Distância da Capes. O PROFMAT foi aprovado pela Capes em novembro de 2010 com conceito 3.

Na Tabela XVI, podemos observar a evolução da pós-graduação com relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado:

Tabela XVI – Evolução das Matrículas nos Cursos de Mestrado e Doutorado

2010	Mestrado	Doutorado	Total
Jan	190	59	249
Fev	225	73	298
Mar	224	72	296
Abr	221	75	296
Mai	221	75	296
Jun	217	76	293
Jul	216	77	293
Ago	215	77	292
Set	226	99	325
Out	218	99	317
Nov	219	98	317
Dez	219	98	317

Fonte: ProPG

Tendo em vista a crescente procura pelos cursos de pós-graduação, a concessão de bolsas financiadas pelo orçamento da própria UFABC e das agências públicas de fomento – como a Capes e o CNPq, no âmbito federal, e a FAPESP, no estadual – também obteve uma evolução significativa. O ano de 2010 fechou com um total de 102 bolsistas da UFABC (entre mestrado, doutorado e pós-doutorado), 69 bolsistas Capes (Demanda Social), 09 bolsistas CAPES (outros programas), 23 da Fapesp e 16 do CNPq.

Em 2010 os programas de pós-graduação da UFABC formaram 53 mestres, a saber:

- o Curso de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia/Química (PG-CTQ) - 7;
- o Curso de Pós-Graduação em Energia (PG-ENE) - 13;
- o Curso de Pós-Graduação em Física (PG-FIS) - 7;
- o Curso de Pós-Graduação em Engenharia da Informação (PG-INF) - 13;
- o Curso de Pós-Graduação em Matemática (PG-MAT) - 4;
- o Curso de Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (PG-NMA) - 9.

O valor da dotação orçamentária, em 2010, para o Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação foi de R\$ 3.692.915,00. Desse valor, o solicitado para Auxílio Financeiro a Estudantes foi de R\$ 3.006.700,45, incluindo as bolsas e auxílios para eventos. A meta na quantidade de alunos para 2010 era de 334 alunos.

Em 2010, o valor empenhado para o Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica foi de R\$ 2.807.419,29, sendo R\$ 2.482.379,39 para Auxílio Financeiro a Estudantes - incluindo bolsas e auxílios para eventos - e foram destinados R\$ 301.383,45 para a aquisição de material de consumo para os cursos de pós-graduação da UFABC.

A meta física da ação, não cumulativa, estabelecida na LOA 2010, era de 334 alunos matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFABC. Por haver ingressos de novos alunos e saída dos concluintes, a forma de verificação do cumprimento da meta física não cumulativa é através da verificação do maior número de alunos matriculados ao longo do exercício. Como demonstrado na Tabela XVI, a UFABC chegou a ter 325 alunos matriculados em seus cursos, atingindo, desta forma, 97,3% da meta para 2010.

2.3.4.2 Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Quadro XIV – Dados Gerais da Ação Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	UFABC
Produto (Bem ou Serviço):	Pesquisa Publicada
Meta (cumulativa):	10

A missão da Pró-Reitoria de Pesquisa - ProPes é apoiar e estimular a pesquisa na UFABC. Entende-se que a pesquisa é realizada em todas as áreas representadas nos três Centros da UFABC, abrangendo tanto a pesquisa fundamental quanto a pesquisa aplicada, incluindo também o desenvolvimento de programas, processos, materiais, metodologias e procedimentos novos, bem como pesquisa em ensino.

A Pró-Reitoria de Pesquisa é responsável por seis áreas:

- Os Programas da Iniciação Científica
- A Central Experimental Multiusuário
- A Biblioteca
- Os Projetos Institucionais de Infraestrutura para Pesquisa
- O Acompanhamento e a Divulgação da Produção Científica
- A Coordenação dos Laboratórios de Pesquisa

Os programas da Iniciação Científica são financiados através da ação orçamentária 8667 “Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados”. Estes programas também recebem recursos de agências de fomento (principalmente o CNPq) e não são oriundos do orçamento da UFABC.

A PROPEs e o Comitê do Programa de Iniciação Científica (CPIC) gerenciam quatro programas de iniciação científica na instituição, conforme segue:

- Pesquisando Desde o Primeiro Dia – PDPD: Programa de concessão de bolsas, destinado a alunos do primeiro ano na Universidade;

- Programa de Iniciação Científica – PIC: Programa de concessão de bolsas, destinado a todos os alunos da graduação na UFABC, ingressantes e veteranos;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC: Programa de concessão de bolsas do CNPq, através do qual a PROPES obtém uma quota institucional de bolsas
- Programa PIBIC nas Ações Afirmativas: Programa também financiado pelo CNPq, é destinado a alunos cuja inserção no ambiente acadêmico ocorreu através de uma ação afirmativa no vestibular.

Tabela XVII – Bolsas de Iniciação Científica

PROGRAMA	EDITAL 2009		EDITAL 2010	
	Término do Programa Julho/10		Início do Programa Agosto/10	
	DISPONÍVEIS	OUTORGADAS	DISPONÍVEIS	OUTORGADAS
PDPD	80	66	90	90
PIC	300	175	300	252
PIBIC-CNPq	60	59	70	70
PIBIC-AF	13	11	14	12
Total	453	311	474	424

Fonte: ProPes

Os programas de IC exigem, para obtenção do certificado, a apresentação das pesquisas desenvolvidas para avaliação pelos Comitês Institucional e Externo, o que ocorre anualmente no Simpósio de Iniciação Científica (SIC) e através de relatórios das atividades. Em Outubro/10 a PROPES organizou o III Simpósio de Iniciação Científica, com apresentação de 340 trabalhos nas áreas de Ciência e Tecnologia.

A UFABC possui uma Central Experimental Multiusuário que se financia através dessa ação orçamentária. A Central também recebe recursos de agências de fomento (principalmente a FAPESP) que não são oriundos do orçamento da UFABC. A Central ainda receberia recursos, proveniente de emenda parlamentar, através da ação 6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinada a Instituições Federais de Ensino Superior, mas não foi possível executar essa ação, porque as verbas não foram disponibilizadas.

A Central possui um conjunto de 13 laboratórios, equipados com 36 equipamentos de médio e grande portes, com infraestrutura para a realização de experimentos nas áreas de Física, Química, Biologia e Engenharias, estando subordinada diretamente à ProPes.

Os “Projetos Institucionais de Infraestrutura para Pesquisa”, são financiados através de recursos de agências de fomento, principalmente a FINEP; assim sendo, não existe ação orçamentária correspondente na LOA para a UFABC.

Nessa linha, ao longo de 2010, pode-se destacar o projeto intitulado “*Consolidação da Pesquisa em Nanociências, Polímeros, Petróleo e Simulação Computacional na UFABC*”, que envolve a construção de laboratórios de pesquisa no interior do Bloco B. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 1.794.426,00, mas estes recursos ainda não foram descentralizados.

Outro projeto intitulado “*Energia e Informação: Grandes desafios do Século XXI*”, também submetido em 2010, envolve a construção de um prédio laboratorial para o câmpus da UFABC em São Bernardo. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 3,2 milhões, mas estes recursos também não foram descentralizados nesse exercício.

O projeto intitulado “*Consolidação de Infra-Estrutura de Pesquisa Multidisciplinar da UFABC*”, submetido e aprovado em 2009, envolve a construção de laboratórios de pesquisa no subsolo do Bloco A. O projeto teve a liberação dos recursos concedidos pela FINEP em 2010 e, com isso, quase a totalidade dos recursos foi empenhada nas obras.

O Acompanhamento da Produção Científica na UFABC não usa recursos específicos, sendo realizado pelos funcionários da ProPes. A divulgação da produção científica de forma impressa ou eletrônica está sendo feita em colaboração com o setor de Comunicações e não envolve recursos orçamentários.

A Tabela XVIII apresenta uma síntese numérica da produção científica, expressa através da somatória de artigos científicos e outros tipos de produção bibliográfica, resultantes das pesquisas de docentes e/ou pesquisadores da UFABC no ano de 2010:

Tabela XVIII – Produção Científica em 2010

PUBLICAÇÃO DOCENTE	Quant.
Artigos completos publicados em periódicos	397
Livros publicados/organizados ou edições	19
Capítulos de livros publicados	59
Textos em jornais de notícias/revistas	25
Trabalhos completos publicados em anais de congresso	193
Resumos expandidos publicados em anais de congresso	39
Resumos publicados em anais de congresso	319
Artigos aceitos para publicação	74
Apresentações de trabalho	214
Demais tipos de produção bibliográfica	24
Total	1363

PRODUÇÕES TÉCNICAS	Quant.
Softwares sem registro de patente	5
Produtos tecnológicos	1
Processos ou técnicas	1
Trabalhos técnicos	93
Demais tipos de produção técnica	69
Total	169

Fonte: Plataforma Lattes - Dez2010

A Coordenação dos Laboratórios de Pesquisa da UFABC não usa recursos orçamentários específicos que constem da LOA, não se constituindo em AEO, sendo suas atividades realizadas por funcionários da ProPes. Atualmente a UFABC possui um total de 28 laboratórios de pesquisa, sendo 23 em funcionamento, 5 em implantação e mais 15 em construção.

No tocante às metas físicas e financeiras da ação, a ProPes recebeu uma dotação orçamentária de R\$ 2.597.804,00 apenas para despesas de custeio e tinha como meta publicar 10 pesquisas realizadas na instituição.

Como a produção científica se dá ao longo do tempo, sendo que uma mesma pesquisa propicia a publicação de uma série de artigos científicos antes da conclusão propriamente dita da pesquisa, acreditamos que o indicador da ação (pesquisa publicada) não é o mais apropriado para medir a eficiência e a eficácia da aplicação dos recursos públicos. A Tabela XVIII deixa evidente que a meta física da ação foi amplamente superada.

Em 2010 foram emitidas notas de empenho com recursos dessa ação no valor de R\$ 1.784.506,47 correspondendo a uma execução financeira de 68,7%.

2.3.5 Programa 1061 - Brasil Escolarizado

Quadro XV – Dados Gerais do Programa Brasil Escolarizado

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência
Objetivos Específicos	Universalização da educação básica.
Gerente do programa	ADALBERTO DOMINGOS DA PAZ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo	Crianças, adolescentes e jovens

No exercício de 2010, a UFABC passou a fazer parte do Programa Brasil Escolarizado com a ação orçamentária 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância, cuja execução será analisada a seguir.

2.3.5.1 Ação 8429 – Formação Inicial e continuada a Distância

Quadro XVI – Dados Gerais da Ação Formação Inicial e Continuada a Distância

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.
Descrição	Financiamento da Infra-estrutura das Instituições Públicas Ensino Superior - IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta- UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	UFABC
Produto (Bem ou Serviço):	Aluno Matriculado
Meta (cumulativa):	400

Durante o exercício de 2010, uma série de atividades, relacionadas com a ação 8429 – Formação Inicial e continuada a distância, foram desenvolvidas na UFABC, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão - ProEx, dentre as quais destacamos:

- Cursos de Capacitação em Novas Tecnologias na Educação

- Cursos de Especialização

Em 2010, foram realizados dois cursos de capacitação no uso de novas tecnologias na educação, tendo como público alvo docentes da UFABC. A capacitação teve como finalidade principal preparar esses docentes para atuar nos cursos ofertados através do sistema UAB, bem como, para utilizar novas tecnologias nos cursos presenciais.

O curso também foi aberto à participação de funcionários da UFABC para capacitá-los a desenvolver materiais didáticos a ser oferecidos internamente ou externamente. Foram realizados, também, dois cursos para tutores, preparando-os para a atuação na tutoria nos cursos ofertados aos Pólos da UAB da UFABC. No total, o curso para docentes foi ofertado para 66 participantes e o dos tutores para 71 participantes.

Com relação aos cursos de especialização a distância, em março de 2010 teve início o curso de Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação (TSI) com 200 vagas ofertadas para 4 polos: Bragança Paulista (50 vagas), Cubatão (50 vagas), Diadema (50 vagas) e São José dos Campos (50 vagas). Atuam no curso ainda em andamento, 13 docentes da UFABC e 16 tutores.

Em Setembro de 2010, iniciou-se o curso de Especialização em Ciência e Tecnologia (C&T) com 200 vagas destinadas para professores da Rede Pública, através da Plataforma Freire, ofertadas para 4 polos: Bragança Paulista (50 vagas), Cubatão (50 vagas), Diadema (50 vagas) e São José dos Campos (50 vagas). Atuam no curso ainda em andamento, 9 docentes da UFABC e 12 tutores.

Outra atividade desempenhada pela ProEx em 2010 foi a elaboração de um projeto aprovado no edital do programa UAB para estimular o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC na graduação presencial, composto por 8 sub-projetos. A Pró-reitoria de extensão atuou na execução financeira dos mesmos, auxiliando nas aquisições de material de consumo e permanente.

A UFABC recebeu do programa UAB, em dezembro de 2010, 30 computadores a partir do edital de equipamentos, que serão utilizados na execução das ações da UAB na UFABC, tendo em vista os cursos que estão em andamento.

A unidade de medida da meta física atribuída para essa ação na LOA 2010 era “alunos matriculados”. Em 2010 a meta não cumulativa a ser atingida era a matrícula de 400 alunos nos cursos a distância vinculados à ação 8429. Ao longo do exercício, os dois cursos oferecidos chegaram a ter 374 alunos matriculados, o que representou 93,5% da meta física da ação.

Da dotação orçamentária de R\$ 274.708,00, apenas R\$ 550,00 foram empenhados no exercício. As despesas incorridas para implementação dessa ação foram bancadas com recursos da ProEx.

2.3.6 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Quadro XVII – Dados Gerais do Programa Gestão da Política de Educação

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Responsáveis pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público alvo	Governo

A UFABC vincula-se ao Programa Gestão da Política de Educação por meio da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, cujo objetivo é a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade pelos servidores.

2.3.6.1 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Para a ação “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.” o parâmetro utilizado para avaliação é a quantidade de servidores e empregados capacitados.

Quadro XVIII - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Servidor capacitado
Meta (não cumulativa):	306

Em 2010 tivemos 146 servidores capacitados em eventos de aprendizagem promovidos pela UFABC com recursos da ação 4572, conforme Tabela XIX a seguir:

Tabela XIX - Eventos de aprendizagem promovidos pela UFABC

Treinamento	Nº servidores capacitados
Licitações e Contratos, Termo de Referência, Sistema de Registro de Preços e Pregão Presencial e Eletrônico	40
Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios	40
Secretário: Eficiência e Eficácia na Administração Pública	20
Depreciação Patrimonial	23
Auditoria e Controles Internos Governamentais	6
Java Avançado para Desenvolvimento de Aplicações WEB	17
Total	146

Fonte: ProAd/CGRH

Além dos eventos promovidos pela instituição, 146 servidores participaram de diversos eventos de aprendizagem em parceria com outras instituições. Ao longo de 2010, foram realizados 64 desses eventos. Também deve ser destacada a participação de 26 servidores em 23 eventos gratuitos de capacitação.

Como consequência da criação das Áreas de Execução Orçamentária – AEO, foi possível à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - ProPladi o lançamento de um programa de capacitação em moderação para diversos servidores da UFABC. Os 4 primeiros servidores participaram do curso “Moderação, desenho e facilitação de processo de discussão grupal” em 2010. Nos próximos anos, pretende-se que, a cada semestre, 4 servidores participem desse processo de capacitação.

A meta física para a ação, capacitar 306 servidores, foi suplantada em 3,9%, visto que durante o exercício, foram capacitados 318 servidores. No tocante aos recursos orçamentários, os valores empenhados foram de R\$ 184.971,40, o que representa 92,5% do total da dotação.

2.3.7 Programa 0750 – Apoio Administrativo

Quadro XIX – Dados Gerais do Programa Apoio Administrativo

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivos Específicos	
Gerente do Programa (equipe de apoio)	Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público alvo	Governo

A UFABC vincula-se ao Programa de Apoio Administrativo por meio de cinco ações voltadas para garantir o bem-estar dos seus servidores, empregados e familiares:

- Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos
- Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus Dependentes;
- Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; e
- Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

2.3.7.1 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Quadro XX - Assistência Médica aos Servidores, Empregados – Exames Periódicos

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Servidor Beneficiado
Meta (não cumulativa):	297

Em 2010, foi a primeira vez que a UFABC recebeu dotação para essa ação orçamentária, devendo realizar exames médicos no conjunto de servidores em atuação na instituição, quantidade esta estimada em 297 servidores por ocasião da elaboração do PLOA 2010.

Em maio de 2010 foi feita a reserva de recursos orçamentários no valor de R\$ 40.095,22 para encaminhamento da contratação de firma especializada para a realização dos exames em questão. No entanto, problemas licitatórios inviabilizaram a contratação da empresa em tempo hábil para a emissão da nota de empenho, razão pela qual nenhum exame periódico foi realizado em 2010. No fechamento da folha de dezembro foi constatada a insuficiência de recursos para pagamento do reembolso da assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes, o que motivou a utilização de R\$ 24.928,62 da ação 20CW para pagamento de despesas da ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

2.3.7.2 Ação 2004 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados e seus Dependentes

Quadro XXI - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

Tipo	Atividade
Finalidade	Prestar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para a manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Pessoa beneficiada
Meta (não cumulativa):	330

A Assistência à Saúde Suplementar dos servidores da UFABC e de seus dependentes é prestada mediante auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. A quantidade mensal de beneficiários atendidos variou de 235 servidores em janeiro, a 705 servidores no mês de dezembro de 2010.

Para essa ação a meta física não cumulativa constante da LOA 2010, era de 330 pessoas beneficiadas, e a dotação orçamentária era de R\$ 285.444,00. Ao longo do exercício, através de descentralizações do MEC, a dotação foi atualizada para R\$ 549.684,00.

A meta física foi amplamente superada, com o número de servidores atendidos em dezembro estando 113,6% acima do esperado. A execução orçamentária, com empenhos no valor de R\$ 548.583,56, representou 99,8% da dotação atualizada.

2.3.7.3 Ação 2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Quadro XXII – Dados Gerais da Ação Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/09/1993.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente na folha de pagamento, a partir de requerimento, dos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/1993.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Criança atendida
Meta (não cumulativa):	88

Para essa ação, a meta física não cumulativa que consta da LOA 2010 era de 88 crianças atendidas, e a dotação orçamentária foi de R\$ 93.931,00. Com as complementações orçamentárias que ocorreram durante o ano, a dotação atualizada atingiu R\$ 121.584,00.

No ano de 2010 a concessão mensal desse benefício variou entre 106 e 128 beneficiários, o que indica que a meta física da ação foi superada em 45,5%. A execução orçamentária representou 95,0% da dotação atualizada, tendo sido empenhados R\$ 115.563,55 no exercício.

2.3.7.4 Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Quadro XXIII - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, conforme dispõe a Lei nº 7.418 de 16/12/1985 e Medida Provisória nº 2.165-36 de 23/08/2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador Nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	144

Para essa ação a meta física não cumulativa estabelecida na LOA 2010 era de 144 servidores e empregados beneficiados e a dotação orçamentária era de R\$ 292.306,00. As complementações de dotação obtidas ao longo do ano fizeram com que a dotação atualizada fosse de R\$ 396.323,00.

A concessão mensal desse benefício variou entre 252 no início do exercício e 284 beneficiários ao término do ano de 2010, o que indica que a meta física foi amplamente superada.

Com relação à execução financeira, o valor empenhado (R\$ 393.478,19) no ano de 2010 representou 99,3% da dotação atualizada do exercício.

2.3.7.5 Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados

Quadro XXIV - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	510

Para essa ação a meta física não cumulativa era de 510 servidores e empregados beneficiados, e a dotação orçamentária era de R\$ 881.023,00. A dotação atualizada, após as complementações que se fizeram necessárias ao longo do ano, chegou a R\$ 2.793.630,00.

A concessão mensal do auxílio-alimentação variou entre 586 e 794 beneficiários ao longo do ano de 2010, claramente acima da meta física estabelecida na LOA 2010. A execução financeira, em 2010, representou 99,8% dos recursos orçamentários disponibilizados para essa ação.

2.3.8 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro XXV – Dados Gerais do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

A UFABC se insere nesse programa de governo através do pagamento de aposentadorias e pensões a servidores e seus dependentes.

2.3.8.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Quadro XXVI – Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	UFABC
Produto (Bem ou Serviço):	Pessoa Beneficiada
Meta (não cumulativa):	1

A ação pagamento de aposentadorias e pensões teve sua dotação orçamentária estabelecida na LOA 2010 no valor de R\$ 39.600,00 para atendimento de um único servidor aposentado. Essa meta física foi plenamente atingida e a execução financeira representou 100,0% da dotação.

2.3.9 Unidades Administrativas sem Dotação Específica na LOA 2010

No início de 2010 foi criado um grupo de trabalho com servidores da PROPLADI e PROAD com a incumbência de desenvolver ferramentas de controle da execução orçamentária. Dentre as atividades do GT, foi criado um sistema interno de controle com base no SIAFI e levantaram-se as necessidades de recursos por parte de todas as áreas da universidade. Com base nestas informações foi efetuada a divisão de dotações. Para a gestão destes recursos foram nomeados pela Reitoria Agentes de Planejamento (AP) para cada área. A partir de maio de 2010, sob coordenação da PROPLADI, foi instituída na UFABC a Área de Execução Orçamentária (AEO), que engloba todas as áreas administrativas da instituição, que possuam alguma autonomia na gestão de recursos orçamentários. Além das Pró-reitorias e áreas administrativas, que recebem dotação específica na LOA, outras áreas como a Secretaria Geral e Procuradoria Jurídica efetuam despesas utilizando recursos orçamentários, em geral provenientes da Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação, ou da Ação 12EL - implantação da UFABC.

2.3.9.1 Secretaria Geral

A Secretaria Geral da Universidade Federal do ABC (UFABC) é a área responsável por administrar, coordenar e realizar as atividades pertinentes aos Conselhos Deliberativos da UFABC, aos concursos para o magistério de ensino superior, à celebração de convênios, à emissão e controle de processos, ao registro de diplomas e ao Arquivo Central. É composta por cinco divisões que se encarregam de executar as tarefas a cargo da Secretaria Geral.

Ao longo do ano de 2010, a Secretaria Geral atuou nas reuniões do ConsUni e do ConsEP, cabendo à Secretaria Geral todo o suporte administrativo das seções, findando com a elaboração das respectivas atas e encaminhamento das decisões tomadas nas referidas instâncias.

A realização de concursos públicos para a contratação de professores adjuntos e titulares em diversas áreas do conhecimento é atribuição da Secretaria Geral. Em 2010 foram realizados

concursos que contaram com 406 candidatos inscritos para um total de 69 vagas. Para a realização desses concursos, foram constituídas 47 bancas examinadoras, com a participação de 141 docentes indicados pelos Centros. As atividades administrativas foram executadas contando com o apoio técnico e o suporte logístico do Núcleo de Tecnologia da Informação e da Prefeitura Universitária, respectivamente.

Tabela XX – Concursos Realizados

Bancas de Concursos para Magistério	
Descrição	Total
Receitas com inscrições	R\$ 68.623,00
Dispêndio total	R\$ 131.235,93
Número de bancas	47
Docentes contratados	49

Fonte: Secretaria Geral

No exercício 2010 criou-se o fluxo operacional a ser adotado pela UFABC para formalização de: Convênios, Contratos de Repasse, Termos de Cooperação, Termos de Parceria e Protocolo de Intenções. Tal fluxo é resultado de pesquisas aprofundadas sobre legislação e jurisprudência sobre o assunto, além do alinhamento de direcionamentos junto à Procuradoria Jurídica visando ao aprimoramento da instrução dos processos e sua padronização, buscando mantê-los de acordo com as orientações legais, normativas e administrativas.

A Secretaria Geral disponibilizou, ainda, modelos de minutas, com base nas adotadas por outras Instituições Federais de Ensino Superior do país, feitas as adequações necessárias, visando à celebração destes acordos com qualidade, segurança e transparência. Também estruturou uma apresentação detalhada sobre as características dos Convênios, peculiaridades, regulamentação específica, fluxo operacional, trâmite interno, assinatura do instrumento e publicação do extrato de Convênio no DOU, objetivando a difusão das informações aos Centros e Pró-Reitorias.

Atualmente, há cerca de trinta processos de celebração de convênios e instrumentos congêneres em tramitação e nove já formalizados, conforme Tabela XXI, a seguir:

Tabela XXI – Convênios Formalizados em 2010

Empresas	Processo Administrativo	Data Assinatura	Vigência	Coordenador	Valor
Universidade do Texas-FUNDEP	23006.000177/2009-06	1/4/2010	1 Ano	Caetano Miranda	R\$77.003,57
IPCTRON	23006.000505/2009-66	8/1/2010	2 Anos	Viviane Viana Silva	Não se Aplica
Universidade de Coimbra	23006.000675/2010-84	30/6/2010	5 Anos	Eduardo Gueron	Não se Aplica
IEAv	23006.000920/2010-53	10/11/2010	2 Anos	Israel Rego	Não se Aplica
FINEP – ATECH	23006.001082/2010-35	26/10/2010	3 Anos	Guiou Kobayashi	R\$6.680.177,28
Universidade do Algarve	23006.001266/2009-61	14/6/2010	5 Anos	Eduardo Gueron	Não se Aplica
EJA - FUNDEP	23006.000888/2010-14	22/10/2010	16 Meses	Ricardo Moretti	R\$799.599,20
Fundação OSESP	23006.001354/2010-05	14/10/2010	Evento único 14/12/2010	Plínio Zornoff Táboas	Não se Aplica
MinC	23006.001464/2010-69	10/11/2010	24 Meses	Sergio Amadeu	R\$5.947.752,30
UNICAMP	23006.001200/2009-71	24/11/2010	5 Anos	Adriano Ensinas	Não se Aplica

Fonte: Secretaria Geral

Diante da natureza jurídica da UFABC (Fundação Pública) e das características dos instrumentos que formalizamos, em sua grande maioria, Termos de Cooperação, ainda não houve a necessidade, nem a obrigação legal, de utilizarmos o SICONV para efetuar os registros destas celebrações.

Dentre as atividades desenvolvidas pela Secretaria Geral no ano de 2010, destacam-se as atividades voltadas à autuação, controle e arquivamento de processos, assim como a realização de estudos relativos à guarda, preservação e acesso à informação dos documentos produzidos e recebidos pela universidade, dentre outras.

Ao longo do exercício, foram autuados 1.700 processos e atendidas as solicitações de abertura de 550 volumes de processos em andamento. O arquivo central conta com 390 caixas nas quais se encontram arquivados 1.294 processos já encerrados.

Em 2010, realizaram-se diversas atividades objetivando a capacitação da UFABC para atender as demandas de registro de diplomas dos cursos de graduação e pós-graduação da própria Universidade. Iniciou-se, ainda, o trabalho de divulgação de outros serviços disponibilizados pela Secretaria Geral, dentre eles: revalidação de diplomas de graduação estrangeiros, reconhecimento de diplomas de pós-graduação estrangeiros e registro de diplomas de Instituições de Ensino Superior particulares.

Para dar início à prestação desses serviços, foram concluídas as seguintes atividades:

- Aquisição e entrega dos Certificados e Selos de Autenticidade para Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UFABC, conforme Processo nº 23006.001009/2009-20 e Pregão Eletrônico nº 236/2009;
- Aquisição e entrega das chancelas para Secretaria Geral, PROGRAD, PROPG e PROEX, conforme Processo nº 23006.000245/2010-62;
- Aquisição de armários e cofres eletrônicos para guarda e armazenamento dos diplomas em papel de segurança na Secretaria Geral, ProGrad e ProPG, mediante ata SRP;
- Contratação de empresa gráfica para confecção e serviço de personalização e impressão dos diplomas da UFABC, conforme Processo nº 23006.000230/2010-02 e Pregão Eletrônico nº 50/2010;
- Aquisição de numeradores automáticos para registro dos diplomas;
- Estudo e elaboração, juntamente com a PROPLADI, da Resolução nº 48, aprovada pelo ConsUni em 21 de setembro de 2010, que dispõe sobre a cobrança de taxas para revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros, registro de diplomas de Instituições de Ensino Superior (IES) particulares e demais serviços específicos sobre registro de diplomas, conforme Processo nº 23006.001180/2010-72;
- Solicitação de abertura de nova unidade protocolizadora junto ao Departamento de Logística e Serviços Gerais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com o apoio da Divisão de Arquivo e Protocolo/Secretaria Geral, para abertura de processos de registro de diplomas, através do Ofício nº 141/2010 UFABC - REIT;
- Início das atividades de expedição de diplomas de graduação e pós-graduação da UFABC.

Com o rateio das dotações entre as AEOs, efetuada em maio, coube à Secretaria Geral o valor de R\$ 345.997,82. Deste total, R\$ 311.054,42 eram destinados às despesas de custeio e R\$ 34.943,40 para investimento. Por encontrar-se em fase de implantação, as AEOs que não possuem dotações específicas na LOA, ainda não possuem metas físicas a cumprir.

A execução orçamentária, no exercício, foi correspondente a 88,6% das verbas de custeio e 85,1% das destinadas aos investimentos.

2.3.9.2 Centro de Matemática, Computação e Cognição - CMCC

A missão do CMCC é contribuir com os bacharelados interdisciplinares e todos os cursos pós-bacharelados da UFABC, dando prioridade aos seguintes cursos pós-bacharelados interdisciplinares:

- Bacharelado em Ciências da Computação;
- Bacharelado em Matemática;
- Licenciatura em Matemática;
- Bacharelado em Neurociências (aprovado em 2010);

Também é missão do CMCC contribuir com os cursos de pós-graduação da UFABC, principalmente com aqueles de sua responsabilidade direta, ou seja, com os seguintes programas:

- Matemática Aplicada (Mestrado)
- Engenharia da Informação (Mestrado)
- Ciências da Computação (Mestrado)
- Biosistemas (Mestrado e Doutorado)
- Neurociências e Cognição (Mestrado)
- Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (Mestrado)

Além disso, é missão do CMCC colaborar para a produção de pesquisas de excelência, além de cursos e atividades de extensão promovidos pela UFABC.

Durante o ano de 2010, tendo em vista a continuação da fase de implantação da UFABC, o CMCC se concentrou, principalmente, na discussão contínua da estrutura e redefinição da matriz curricular dos programas de graduação de Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Matemática.

Foi elaborada e apresentada ao ConsEP a proposta do programa de graduação do Bacharelado em Neurociências do qual obteve a aprovação em todas as instâncias deliberativas da UFABC.

A discussão da proposta do programa de graduação em Engenharia da Computação foi também iniciada nesse ano.

A parcela do orçamento destinada ao CMCC foi de R\$ 1.063.101,97, sendo R\$ 173.982,94 destinados a despesas de custeio e R\$ 889.119,03 para investimento. A execução dos gastos com investimento correspondeu a 100,0% da dotação e de custeio a 70,4%. Os principais itens de gastos estão relacionados na Tabela XXII.

Tabela XXII – Principais despesas do CMCC

Aquisição de Equipamentos	Valor Empenhado
Aquisição de computadores e equipamentos de informática para os laboratórios de Computação	R\$ 626.034,35
Aquisição de equipamentos para atender os laboratórios da Licenciatura em Matemática	R\$ 47.427,43
Aquisição de equipamentos para atender o BC&T nas disciplinas que envolvem Cognição	R\$ 193.037,92
Aquisição de equipamentos para atender a Administração e Secretaria do CMCC	R\$ 11.061,59
Total	R\$ 877.561,29

Despesas com diárias e passagens	Valor
Diárias Nacionais e Internacionais para Servidores e Convidados	R\$ 17.571,81
Diárias para Colaboradores Eventuais	R\$ 5.817,50
Passagens	R\$ 23.844,50
Total	R\$ 47.233,81

Fonte: CMCC

Abaixo segue o quadro resumo da produção acadêmica dos docentes lotados no CMCC durante o ano de 2010:

Tabela XXIII – Produção Intelectual dos Docentes do CMCC em 2010

TIPO DE PRODUÇÃO	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	77
Artigos de periódicos internacionais	48
Artigos de periódicos nacionais	4
Artigos aceitos para publicação	21
Capítulos de livros	7
Comunicações em congresso de iniciação científica	21
Livros (obra toda; não considerar editor)	1
Patentes	0
Trabalhos completos publicados em anais de congresso	26
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	8
Resumos publicados em anais de congressos	34
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	32
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	3
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	11
Demais tipos de produção bibliográfica	8

Fonte: CMCC

2.3.9.3 Centro de Ciências Naturais e Humanas - CCNH

A missão do CCNH é oferecer ensino de qualidade nas áreas das ciências naturais e humanas, bem como, incentivar e promover a pesquisa científica, objetivando tornar-se referência entre as instituições de ensino e pesquisa no país e no mundo. Contribuir para o desenvolvimento

tecnológico de forma a promover o crescimento regional e nacional. Tem ainda papel importante na formação de novos professores nas áreas de Ciências Físicas, Biológicas e Filosofia que possam atuar de forma marcante e transformadora no sistema educacional do país.

As principais atividades realizadas em 2010 foram: lançamento das bases para a criação do curso de pós-graduação em *Filosofia e História das Ciências e Matemática*, o qual, no final de 2010, foi aprovado pela CAPES, em nível de mestrado e doutorado.

Dando sequência ao trabalho de 2009, foi realizado um intenso trabalho dos coordenadores dos cursos pós-BC&T, vinculados ao CCNH, junto ao Comitê de Graduação (CG) da Pró-reitoria de Graduação. Anteriormente, tinham sido preenchidos todos os requisitos legais exigidos pelo MEC para o reconhecimento dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física, Química e Ciências Biológicas. Até o momento obtivemos aprovação para os documentos apresentados destes cursos que agora esperam a visita da comissão de avaliação do MEC.

Em 2010, o MEC realizou visita para avaliação *in loco* dos cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Física. Em ambos os casos, os cursos foram aprovados com notas expressivas.

Os projetos pedagógicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia foram aprovados no Conselho do CCNH e encaminhados ao CG e ao Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP) da UFABC.

O CCNH deu apoio financeiro e logístico a 03 eventos acadêmicos regionais, 04 nacionais e 01 internacional, atendendo 2.230 pessoas, conforme especificado na Tabela XXIV:

Tabela XXIV – Eventos apoiados pelo CCNH em 2010

Abrangência	Tipo	Nome do evento	Tema	Público
Internacional	Escola	4th School on Cosmic Rays and Astrophysics	Física	100
Nacional	Simpósio	I Simpósio sobre evolução e diversidade	Biologia	100
	Escola	III Escola de Física da UFABC	Física	100
	Simpósio	I Simpósio em Nanociências e Materiais Avançados	Nanociências	130
	Encontro	Encontro de Desenvolvimento, Aprendizagem e Práticas de Ensino (I EDAPE)	Ensino	100
Regional	Encontro	III Semana da Biologia da UFABC	Biologia	100
	Simpósio	VII Simpósio de Base Experimental das Ciências Naturais	Ciência e tecnologia	1500
	Colóquio	I Colóquio de Professores da Filosofia	Filosofia	100

Fonte: CCNH

Além das informações apresentadas na Tabela XXV mostrando 230 artigos completos publicados em periódicos, cabe ressaltar que os docentes do CCNH também publicaram 31 trabalhos completos em anais de congresso, 256 *abstracts* e obtiveram o aceite de 35 artigos em periódicos nacionais e/ou internacionais em 2010. Estão orientando, ainda, 31 teses de doutorado, 13 dissertações de mestrado, 142 trabalhos de iniciação científica e supervisionam 13 pós-doutoramento.

Abaixo, segue resumo da produção acadêmica dos docentes lotados no CCNH durante o ano de 2010:

Tabela XXV – Produção Intelectual dos Docentes do CCNH em 2010

TIPO DE PRODUÇÃO	Quantidade
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	8

Artigos de periódicos internacionais	191
Artigos de periódicos nacionais	31
Capítulos de livros	15
Comunicações em congresso de iniciação científica	84
Livros (obra toda; não considerar editor)	5
Patentes	0
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	92
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	301
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	4
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	50

Fonte: CCNH

Um dos maiores problemas enfrentados pelo Centro é o reduzido número de servidores TAs, especialmente Técnicos de Laboratório, que são extremamente relevantes para o preparo e a manutenção dos laboratório didáticos, e suporte à realização de experiências didáticas e de pesquisa.

O CCNH recebeu R\$ 4.717.657,15 de recursos orçamentários para gastos com custeio e investimentos para o ano de 2010. O CCNH conseguiu executar 85% da meta orçamentária prevista para 2010, visto que houve uma economia de cerca de 37% na realização dos pregões eletrônicos.

Tabela XXVI – Principais Despesas do CCNH

Aquisição de Equipamentos	Valor
Material permanente para o curso de Bacharelado em Biologia	R\$ 151.810,00
Equipamentos para os laboratórios de física II	R\$ 342.020,00
Equipamentos para os laboratórios químicos	R\$ 76.450,00
Total	R\$ 570.280,00

Materiais de Consumo	Valor
Reagentes e Kits para uso laboratorial	R\$ 145.850,00
Materiais de consumo para as aulas de biologia e química	R\$ 25.470,00
Total	R\$ 171.320,00

Fonte: CCNH

A porcentagem de itens não adquiridos não comprometeu a execução das metas previstas, com exceção do Bacharelado em Química, que teve cerca de 70% dos itens de investimento solicitados não adquiridos devido ao fato de esses equipamentos serem produzidos no exterior e as respectivas empresas não terem representantes em território nacional.. Essas aquisições devem ser realizadas através de pregões internacionais, impossíveis no momento para a UFABC, em função de seu reduzido quadro de servidores.

No próximo período orçamentário serão adquiridos os itens cujas licitações resultaram desertas, assim como, aquelas que não puderam ser realizadas em 2010. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, o CCNH avalia sua atuação, ao longo do exercício, como satisfatória.

2.3.9.4 Centro de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas - CECS

A missão do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas - CECS é dar suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Engenharia e Ciências Sociais

Aplicadas, possibilitando o ensino de qualidade com a busca pela autonomia intelectual do aluno, a valorização da interdisciplinaridade na investigação, a proposição de novas tendências tecnológicas e o enfoque crítico nos resultados obtidos, de modo que o uso ético e responsável do conhecimento esteja sempre direcionado para uma sociedade que busque a inovação e a sustentabilidade.

Dentre as metas do CECS para 2010, destaca-se o esforço para aquisição de equipamentos para a montagem dos laboratórios didáticos dos oito cursos de Engenharia sob responsabilidade do Centro, a saber: Aeroespacial; Ambiental e Urbana; Bioengenharia; de Energia; de Gestão; da Informação; de Instrumentação, Automação e Robótica e de Materiais. Também se priorizou o processo de construção das matrizes curriculares dos cursos pós BC&H sob responsabilidade do CECS: O Bacharelado em Políticas Públicas e o Bacharelado em Ciências Econômicas.

O ano de 2010 foi marcado por um intenso processo de institucionalização da UFABC. Nesse sentido, as principais atividades do CECS foram:

- Elaboração e aprovação, em todas as instâncias, do Projeto Pedagógico do Curso de Políticas Públicas, primeiro curso pós BC&H a ser aprovado, assim como, processo de elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Econômicas, que se encontra em fase de aprovação no Conselho do CECS - ConCECS.
- Foram submetidos os APCNs de quatro Programas de Pós-Graduação: Planejamento e Gestão do Território, Ciências Sociais e Engenharia Mecânica, que foram aprovados pela CAPES e deverão iniciar suas atividades em 2011, além do Programa de Engenharia Elétrica, que ainda aguarda parecer da CAPES. Além destes, outros três programas de pós-graduação estão em preparação, tendo sido já aprovados pelo ConCECS: o de Bioengenharia, o de Dispositivos e Instrumentação e um Mestrado Profissional em Engenharia de Gestão.
- Especificação dos equipamentos necessários para a montagem dos laboratórios didáticos das engenharias, elaboração de 39 Termos de Referência, acompanhamento do processo de aquisição até a emissão dos empenhos e acompanhamento do recebimento dos equipamentos.
- Concepção e caracterização dos demais laboratórios didáticos para as 8 engenharias a ser construídos no terreno adquirido pela UFABC, situado na margem esquerda do rio Tamanduateí.
- Início da implementação do laboratório de Pesquisa dos Programas de Pós Graduação em Energia e em Engenharia Elétrica no subsolo do Bloco A.
- Implementação das novas matrizes curriculares dos 8 cursos de engenharia e do BCH, com a oferta de disciplinas dessas novas matrizes e auxílio na regulamentação do processo de convalidação de disciplinas das matrizes antigas do BCT para as novas matrizes dos cursos pós BCT.
- Foram iniciadas discussões sobre a proposta de oferta de dois novos cursos de graduação, vinculados ao BCH: o Bacharelado em Relações Internacionais e o Bacharelado em Planejamento e Gestão do Território.
- Organização e recepção da equipe do INEP para a avaliação do curso de Engenharia de Energia (primeiro curso de engenharia a ser avaliado com vistas ao seu reconhecimento), tendo obtido nota 4 nas três dimensões avaliadas: Projeto Pedagógico, Corpo Docente e Instalações Físicas.
- Em relação a eventos, com a entrada em operação do Bloco A, houve maior disponibilidade de condições para realização de eventos, que se caracterizaram, no caso do CECS, por eventos dos cursos, como a 1ª Jornada de Engenharia Ambiental e Urbana, a 1ª Semana da

Engenharia da Energia, 1º Workshop da Engenharia Aeroespacial e a 3ª Mostra de Atuação em Bioengenharia. Todos estes eventos foram voltados para o público interno (alunos de graduação), mas, também, contaram com participação da comunidade externa.

- O Curso de Bioengenharia organizou uma série de 9 Seminários em Bioengenharia, com a apresentação de temas de pesquisa dos docentes da área.
- O Grupo de docentes ligados ao BCH também organizou uma mesa redonda: Eleições 2010: Cenário Eleitoral e perspectivas para o novo governo, no Bloco Sigma em São Bernardo do Campo.
- Houve também expressiva participação de docentes na organização de em eventos da UFABC como o IV Simpósio de Bases Experimentais das Ciências Naturais, no III Simpósio de Iniciação Científica, no UFABC para todos e na Semana de integração dos calouros.

Com relação à execução orçamentária, a verba destinada ao CECS era de R\$3.911.280,64, sendo a maior parte destinada à aquisição de equipamentos para a montagem dos laboratórios didáticos das engenharias. A parcela de custeio da dotação foi de R\$ 83.340,14, sendo que deste total, os valores efetivamente utilizados foram R\$ 77.721,26.

A execução orçamentária da dotação destinada a investimentos representou 109,4% do valor originalmente colocado à disposição do CECS. Tal desempenho foi viabilizado pela presteza na elaboração dos processos licitatórios, permitindo até mesmo a utilização de recursos não utilizados por outras Áreas de Execução Orçamentária – AEO.

A tabela XXVII mostra as principais despesas de investimento feitas pelo CECS.

Tabela XXVII – Principais Despesas do CECS

Descrição	Valor (R\$)
Equipamentos e kits didáticos para Eng. Aeroespacial (giroscópio 3 eixos, kit de análise de vibrações, máquina universal de ensaios, etc)	486.053,32
Equipamentos didáticos para Eng. Ambiental e Urbana (Canal para experimentos Hidráulicos, prensa hidráulica, etc.)	99.209,99
Equipamentos para laboratórios didáticos da Bioengenharia (balança antropométrica, rugosímetro, tensiômetro, capela de fluxo laminar, etc.)	398.894,74
Kits educacionais para laboratórios de Eng. de Energia(microturbina a gás, kits para treinamento em trocadores de calor, gerador de vapor, motores de combustão, analisadores de combustíveis, etc.)	1.760.515,50
Equipamentos e softwares didáticos para Eng de Gestão (Sistema integrado de automação, luxímetros, decibelímetros, medidor de stress térmico, etc)	383.095,00
Equipamentos didáticos para laboratórios de Eng. IAR (kit de sistemas ópticos, sistema de imageamento com câmeras CCDS, módulo universal de eletroeletrônica básica, etc.)	402.230,98
Equipamentos para laboratórios didáticos de Eng. da Informação (mesas opticas com acessórios e Placas de desenvolvimento com DSP de Ponto Fixo)	135.930,00
Materiais (espectrômetro de infravermelho, equipamento para análises térmicas, fornos, moinhos de jarros com bolas, etc.)	300.314,81
Kits didáticos programáveis para uso em Engenharia Unificada	220.660,75
Total	4.186.905,09
Materiais de Consumo	Valor
Materiais de consumo para Engenharia da Informação	R\$ 13.441,00
Materiais de consumo para laboratórios	R\$ 11.300,00
Total	R\$ 24.741,00

Fonte: CECS

A Tabela XXVIII mostra um resumo da produção acadêmica dos docentes lotados no CECS durante o ano de 2010:

Tabela XXVIII – Produção Intelectual dos Docentes do CECS em 2010

TIPO DE PRODUÇÃO	Quantidade
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	124
Artigos de periódicos internacionais	117
Artigos de periódicos nacionais	72
Capítulos de livros	66
Comunicações em congresso de iniciação científica	116
Livros (obra toda; não considerar editor)	13
Patentes	2
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	165
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	223
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	13
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	18
Total	929

Fonte: CECS

Com relação à Produção Intelectual, cabe destacar o total 189 de artigos publicados em periódicos, sendo 117 internacionais e 72 nacionais, 13 livros e 66 capítulos de livros, além de 124 artigos de divulgação, reportagens e entrevistas, indicando uma intensa participação na divulgação científico-tecnológica e na formação de opinião da sociedade.

2.3.9.5 Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

Ver o item 12: Gestão de Tecnologia da Informação, na página 94.

2.3.9.6 Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade - NCTS

O Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade tem como seus principais objetivos, facilitar e intensificar a dinâmica interdisciplinar na UFABC, com ênfase no papel estratégico das ciências humanas e sociais aplicadas, contribuir para impulsionar o desenvolvimento de programas de ensino e pesquisa inovadores, aproveitando a tradição dessas áreas do conhecimento e, também, incentivar o diálogo entre a Universidade e a comunidade externa acerca de grandes temas que desafiam a sociedade brasileira. O NCTS contava com 36 docentes associados ao final do exercício.

No exercício de 2010 suas principais atividades foram:

- Participação nas reuniões do Consórcio Intermunicipal Grande ABC para discussão e cooperação na implantação do Parque Tecnológico do Grande ABC.
- Participação nas reuniões da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, contribuindo, através dos professores associados ao NCTS, com a implantação do programa de desenvolvimento e inovação tecnológica, nas empresas do ramo metal-mecânico da região do ABC, em cooperação com o CESTEC, Centro de Serviços em Tecnologia e Inovação, da Agência ABC, que conta com financiamento

do BID - Banco Interamericano para o Desenvolvimento, do SEBRAE - Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa e do Governo Italiano.

- Início de um grupo de pesquisa voltado para os Sistemas Locais de Inovação, notadamente visando ao grande ABC, cujo objetivo é identificar a existência de potencial para desenvolvimento de sistemas de inovação na região.
- Inserção da UFABC no Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente e cidades Sustentáveis, promovido pelo jornal Repórter Diário, com realização do encerramento do ciclo na UFABC, com a palestra “Licenciamento Ambiental e a Gestão da Qualidade Urbana”.
- Projeto conjunto com a Universidade Canadense de British Columbia, para desenvolvimento de pesquisas sobre Gestão do Território, Sustentabilidade e Mobilidade Urbana, com realização de seminário na UFABC sobre o tema, com a participação de professores da British Columbia.
- Projeto conjunto com a Universidade College London sobre desenvolvimento urbano, com realização de palestra na UFABC pelo Professor Yves Cabannes
- Realização de Workshop Internacional na UFABC, em conjunto com a Universidade de Oxford, com participação de palestrantes da UFABC, convidados da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de São Paulo, PUC Campinas e da Universidade de Oxford.

No tocante à execução orçamentária, o NCTS recebeu da partilha das verbas de custeio o valor de R\$ 23.500,00 dos quais foram efetivamente gastos, principalmente com diárias e passagens para professores ligados ao núcleo participarem de eventos, R\$ 13.500,00, que correspondem a 57,5% dos recursos disponibilizados ao NCTS.

2.3.9.7 Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos - NCSC

O Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos (NCSC), tem como objetivo promover a produção e divulgação de conhecimento científico, incentivando a pesquisa de ponta e o ensino nas áreas de ciências cognitivas, neurociências e sistemas complexos, facilitando e intensificando a dinâmica interdisciplinar do modelo pedagógico da UFABC.

Durante o ano de 2010, as atividades do NCSC tiveram maior foco na integração dos docentes vinculados com seus alunos, destacando-se os encontros científicos semanais (seminários abertos à toda UFABC), 2 Workshops de Integração e um Simpósio Nacional (First Brazilian Meeting on Brain and Cognition, realizado em agosto de 2010).

Atualmente, o NCSC conta com 18 docentes de diferentes centros da UFABC, que solicitaram sua associação ao núcleo, além de vários colaboradores. Em relação às atividades de pesquisa, os docentes associados ao NCSC foram responsáveis por 16 projetos de pesquisa cujos financiamentos foram aprovados pelas agências de fomento (FAPESP, CAPES e CNPq). Além disso, o número de artigos científicos aceitos/publicados em periódicos (peer-review) e capítulos de livro foi de 40, resultando em uma média superior a 2 artigos por docente no ano de 2010.

No que se refere às atividades de ensino, a participação dos docentes associados ao NCSC foi relevante para a submissão e aprovação do programa de pós-graduação em Neurociência e Cognição (área interdisciplinar) da UFABC pela CAPES, e, também, na elaboração do projeto e sua aprovação pelo CG, CONSEPE e CONSUNI do primeiro Bacharelado em Neurociências do Brasil.

Em 2010, 49 alunos de iniciação científica foram orientados por docentes associados ao NCSC, onde é importante mencionar que no II Simpósio de Iniciação Científica da UFABC, 10 desses alunos foram agraciados com menções honrosas do evento.

As aquisições do NCSC com a utilização de verba da UFABC em 2010 concentraram-se em dois itens : um Eye Tracker e um conjunto de três Caixas de Condicionamento Operante para pequenos animais. Os dois itens foram escolhidos devido à grande gama de aplicações que possuem, viabilizando diversas linhas de pesquisa, e a integração de projetos de diferentes professores.

Da verba orçamentária de R\$ 56.000,00, disponibilizada ao Núcleo para investimentos, os recursos empenhados ao longo do ano totalizaram R\$ 43.509,78, que representam 77,7% da dotação.

2.3.9.8 Procuradoria Federal Junto à UFABC - PJ

Em conformidade com a Lei nº 10.480/2002, à Procuradoria Federal junto à Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC compete a representação judicial e extrajudicial da universidade, e as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

Em 2010, a Procuradoria Federal junto à UFABC, emitiu 637 pareceres referentes a licitações, contratações, convênios, PAD's entre outros, encaminhou 26 processos trabalhistas e 11 encaminhamentos de informações relativas a mandados de segurança.

Renovou a assinatura dos periódicos Revista de Direito Constitucional e Internacional e Revista do Processo.

No tocante às verbas orçamentárias, a PJ recebeu R\$ 21.200,00 para despesas de custeio e R\$ 1.000,00 para investimentos. Das verbas de custeio, foram emitidas notas de empenho no valor de R\$ 8.290,80 (39,1%).

2.3.9.9 Pró-Reitoria de Administração - ProAd

A Pró-Reitoria de Administração – ProAd, no que concerne à sua área de atuação, é responsável por estabelecer os procedimentos, rotinas e controles necessários à fiel execução das políticas estabelecidas pela UFABC, em consonância com a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual - PPA e da Lei Orçamentária Anual - LOA.

Como parte de suas atribuições, a ProAd executa a gestão da política de recursos humanos da Universidade. Visa a promover a qualificação e a valorização dos servidores, procurando prover uma capacitação que incorpore um novo perfil de profissional, voltado para a busca contínua da qualidade dos serviços prestados pela UFABC, assim como, a utilização racional e criativa dos recursos da Universidade.

Suas principais atribuições e competências são: coordenar as ações relativas ao recrutamento, seleção e aperfeiçoamento de pessoal; gerenciar a vida funcional do quadro técnico-

administrativo e docente, promovendo o desenvolvimento de competências, habilidades e interação das pessoas, contribuindo para a construção de um padrão de excelência da UFABC.

Dentre as atividades desenvolvidas pela ProAd, destacam-se a realização de 3 processos de ambientação de novos servidores Técnicos Administrativos; a realização de 211 processos de avaliação de estágio probatório de servidores; 365 processos de avaliação de desempenho de servidores; 120 análises de processos de “Incentivo à Qualificação” de servidores, com a conseqüente inserção das alterações na folha de pagamentos e outras.

Também merecem destaque as seguintes atividades desenvolvidas pela ProAd, com relação à gestão de recursos humanos:

- Criação do Portal do Servidor no site da UFABC (formulários, fluxos, legislação);
- Desenvolvimento do Quadro Referencial de CD e FG da UFABC;
- Implantação de central de atendimento ao usuário do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP;
- Participação na criação e trabalhos do Fórum de RH das IFES paulistas;
- Implantação de novo sistema de pagamentos dos auxílios indenizatórios à saúde complementar do servidor.

A ProAd é também responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, através do cumprimento das normas e procedimentos operacionais estabelecidos pelas leis inerentes à Administração Pública, bem como, realizar os registros contábeis correspondentes.

Dentre suas atividades destacam-se:

- Coordenar os processos de pagamento, através de exame, avaliação, programação, emissão e registro em sistema próprio e liquidação das despesas das unidades orçamentárias;
- Realizar todos os registros contábeis da UFABC, controlar as emissões de Notas de Empenho, informar saldos orçamentários não utilizados, controlar valores de Restos a Pagar, prestar todas as informações contábeis aos órgãos de controle;
- Elaborar a programação orçamentária e financeira de gastos da UFABC.

No ano de 2010, a ProAd, em conjunto com a ProPladi, teve participação na concepção, planejamento e execução do orçamento da instituição, através da criação das Áreas de Execução Orçamentária - AEO. Tal criação contribuiu para uma adequada distribuição orçamentária entre as diversas áreas da UFABC, identificando necessidades e possibilitando sensível melhoria na qualidade e controle dos gastos.

A criação das AEOs possibilitou, também, grande avanço na geração de informações gerenciais, com dados mais precisos e detalhados. Isso permitiu aos dirigentes uma melhor visualização da utilização dos recursos orçamentários da Universidade, para a tomada de decisões estratégicas.

Com relação à Administração Financeira, todos os pagamentos de despesas foram realizados dentro dos prazos estipulados em edital. Em média, os pagamentos são realizados dentro de dez dias úteis após o recebimento da documentação pertinente na respectiva Divisão.

Com relação à Contabilidade, a execução orçamentária foi realizada em tempo hábil e todos os empenhos foram emitidos e assinados, e todos os processos foram analisados e liberados dentro do ano.

A ProAd é responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também

responde pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da universidade e pela administração do almoxarifado de materiais em estoque.

A repartição das verbas orçamentárias da UFABC destinou à ProAd R\$ 1.241.730,94 para despesas de custeio, dos quais foram empenhados R\$ 1.124.774,36 (90,6%) e R\$ 58.000,00 para investimentos, dos quais foram empenhados R\$ 51.788,37 (89,3%).

2.3.9.10 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - ProPladi

No exercício 2010, a ProPladi assumiu a coordenação dos processos de planejamento e elaboração do Plano de Gestão da UFABC para o mandato do atual reitor. Para agilizar os trabalhos, foi instituído um grupo de Agentes de Planejamento – AP - constituído por representantes de todas as áreas da universidade – e implantou as Áreas de Execução Orçamentária (com dotação própria), possibilitando uma gestão orçamentária mais eficiente e eficaz.

Coordenando um Grupo de Trabalho, a ProPladi realizou um detalhado estudo sobre o custeio da universidade e sua projeção para os próximos 3 anos (2011-2013) com vistas a orientar o planejamento orçamentário e a redução dos gastos de custeio da universidade no longo prazo.

Como responsável por gerar e gerir informações a respeito da UFABC, a ProPladi realizou a coleta de dados do Censo Escolar e do PingIFES, atividades que envolveram várias áreas da UFABC. Também atuou nos processos de reconhecimento de vários cursos da universidade e participou ativamente no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, particularmente do Grupo de Trabalho de Estudo da Matriz de Alocação de Recursos – Matriz Andifes. Implantou o serviço “Fale Conosco” para tirar dúvidas e receber críticas e sugestões da sociedade. Realizou a pesquisa do Perfil Socioeconômico dos estudantes de graduação da universidade, o que possibilitou melhor direção das políticas institucionais voltadas aos discentes.

A ProPladi assessorou o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de um Quadro Referencial de FGs e CDs para a UFABC. Em conjunto com a Auditoria Interna, faz parte de outro Grupo de Trabalho que tem como objetivo estabelecer ações de gestão para harmonizar, uniformizar, racionalizar e otimizar os procedimentos e fluxos administrativos, visando não apenas a detectar e mensurar problemas, mas, também, à oferecer alternativas e soluções que organizem os métodos de trabalho utilizados pelas diversas áreas da UFABC.

A ProPladi é responsável pela coordenação das obras de implantação do câmpus de São Bernardo do Campo, atividade que implicou na gestão, em 2010, de recursos orçamentários no valor de R\$ 26.6 milhões.

Com dotação no valor de R\$ 156.485,30 para as despesas de custeio, a pró-reitoria, no ano de 2010, empenhou 99,9% dos seus recursos de custeio, isto é, R\$ 156.312,00 com despesas de capacitação de servidores, contratação de empresa de consultoria para planejamento da UFABC, além de passagens e diárias.

2.3.9.11 Assessoria de Relações Internacionais - RI

A Assessoria de Relações Internacionais - RI foi criada, por meio da Portaria 470/2010, de 20 de maio de 2010, para organizar o esforço de internacionalização da UFABC.

A RI tem como missão o desenvolvimento das políticas de Relações Internacionais da UFABC, promovendo a cooperação e o intercâmbio científico, acadêmico e tecnológico entre a UFABC e instituições estrangeiras.

As principais realizações da Assessoria foram:

- Mobilidade Nacional com duração de um semestre (2º semestre de 2010). Participação de três alunos no programa, dois deles com bolsa Santander.
- Elaboração e publicação de edital (edital 144/2010) para participação no programa, com bolsa Santander para o 1º semestre de 2011. Quatro alunos foram contemplados com a bolsa e irão para as universidades federais de Santa Catarina, Paraná, e Pernambuco.
- Obter aprovação, pelo Comitê de Extensão Universitária (CEU), de curso de inglês a ser oferecido aos alunos da UFABC a partir do 2º quadrimestre de 2011.
- Firmar acordos Internacionais com a Universidade de Algarve e com a Universidade de Coimbra, ambas de Portugal.

No exercício de 2010, a Assessoria de Relações Internacionais não foi incluída entre as AEOs, tendo suas despesas custeadas pela verba da Reitoria.

2.3.9.12 Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) foi criado pelo Conselho Universitário pela Resolução 46, em 15 de julho de 2010, considerando que o registro da propriedade intelectual é um patrimônio de valor inestimável e que o licenciamento deste constitui um potencial aporte de recursos adicionais como ativos tangíveis e intangíveis para a UFABC.

O NIT tem por objetivo gerir a política de inovação da UFABC e realizar ações e iniciativas, no âmbito da Universidade, para seu desenvolvimento, apoio aos pesquisadores em relação à proteção da propriedade intelectual e sua transferência.

2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Tabela XXIX – Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do ABC	26352	154503

Fonte: Propladi

A Universidade Federal do ABC não possuía UGO agregada durante o ano de 2010.

2.4.1 – Programação Orçamentária das Despesas

2.4.1.1 – Programação de Despesas Correntes

Tabela XXX – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		19.710.215	95.345.540			34.658.708	53.172.645
	PLOA		19.629.541	40.375.039			36.596.537	41.865.077
	LOA		19.629.541	40.375.039			23.939.668	42.013.077
CRÉDITOS	Suplementares		21.073.103	22.930.000			21.138.224	2.878.017
	Especiais	Abertos					1.607.648	
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados						13.064.296	569.500
Outras Operações								
Total		40.702.644	63.305.039			33.621.244	44.321.594	

Fonte:Siafi Gerencial

2.4.1.2 – Programação de Despesas de Capital

Tabela XXXI – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		75.034.794	84.381.000				
	PLOA		83.876.013	30.574.990				
	LOA		83.876.013	31.174.990				
CRÉDITOS	Suplementares		13.369.053	238.745				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados			232.745				
Outras Operações								
Total		97.245.066	31.180.990					

Fonte:Siafi Gerencial

2.4.1.3– Resumo da Programação de Despesas

Tabela XXXII – Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	34.658.708	53.172.645	75.034.794	84.381.000			
	PLOA	36.596.537	41.865.077	83.876.013	30.574.990			
	LOA	43.569.209	82.388.116	83.876.013	31.174.990			
CRÉDITOS	Suplementares	42.211.327	25.808.017	13.369.053	238.745			
	Especiais	Abertos	1.607.648					
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados	13.064.296	569.500		232.745			
Outras Operações								
Total		74.323.888	107.626.633	97.245.066	31.180.990			

Fonte: Siafi Gerencial

No tocante às despesas de pessoal, as dotações orçamentárias solicitadas pela UFABC mostram forte descompasso em relação às despesas efetivamente efetuadas nos dois exercícios que constam da Tabela XXX. Em 2009, nossa previsão subestimou as reais necessidades de recursos e precisou ser suplementada ao longo do ano.

Já em relação a 2010, a solicitação da UFABC levou em consideração o ingresso de todos os novos servidores TAs e Docentes que estavam previstos para ser contratados, como se o ingresso ocorresse no início do exercício, tendo em vista as limitações impostas às contratações em ano eleitoral. Na realidade, o ingresso foi parcial, não sendo possível a realização de todos os concursos desejados, e escalonado ao longo do ano, o que fez com que a solicitação superestimasse as necessidades de recursos. Apesar disso, o montante da dotação orçamentária constante da LOA, muito inferior ao solicitado, foi insuficiente e exigiu suplementação.

Com relação às Outras Despesas Correntes, as dotações orçamentárias foram inferiores às solicitações da Universidade e precisaram de complementação, o que tornou os valores mais próximos ao solicitado pela UFABC. A execução orçamentária dessas verbas de custeio se mostrou inferior às demandas, em grande medida, em função do atraso na entrega dos prédios que foram construídos no Câmpus Santo André, tornando as despesas continuadas (água e esgoto, luz, serviços de limpeza e vigilância, etc.) menores do que o previsto.

O fato de a UFABC encontrar-se em fase de implantação faz com que as necessidades de recursos para investimento, tanto em obras para edificação dos prédios como em mobiliário e equipamentos para os laboratórios didáticos e de pesquisa, sejam bastante expressivas.

A dotação orçamentária na LOA 2010 foi significativamente menor do que o solicitado pela Universidade. Isso provocou sérios atrasos na aquisição de equipamentos para os laboratórios didáticos de engenharia, colocando em risco a qualidade dos cursos oferecidos à comunidade.

Muito embora tenha ocorrido uma suplementação de aproximadamente R\$ 30 milhões, o valor total ficou abaixo das necessidades do processo de implantação da Universidade.

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Tabela XXXIII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150014	12122106722720001	-	-	6.958,12
		154003	12128106184290001	-	-	15.891,44
		153163	12364107340090042	-	-	1.236,28
		154042	12364107340090043	-	-	721,86
		150011	12364107385510001	-	-	1.500.007,80
		154003	12364137504870001	-	-	283.769,08
		150011	1236413772C680001	-	-	5.688,79
150028	12366106085260001	-	-	799.599,20		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	420028	1369113912C840001	-	-	506.561,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153173	12128106184290001	84.900,00	-	-
		154003	12128106184290001	288.754,95	-	-
		154049	1236410732E140406	10.000.000,00	-	-
		150011	12364107385510001	17.846.038,48	-	-
		150011	1236413772C680001	1.375,00	-	-
154003	12571137540190001	259.474,22	-	-		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240901	19572046120950001	1.445.349,93	-	-

Fonte: ProAd/CGFC

As descentralizações recebidas pela UFABC para pagamento de outras despesas correntes, listadas na Tabela XXXIII, tiveram a finalidade de viabilizar a participação de servidor da UFABC em curso de capacitação, de interesse do MEC, fora da unidade (R\$ 6.958,12); pagamentos de despesas de docentes que foram participar de bancas em outras instituições (R\$ 1.958,14); pagamento de despesas de projetos da ProEx (R\$ 5.688,79). Todos os objetivos dessas atividades foram plenamente atingidos.

Os recursos destinados ao pagamento de bolsas de estudo (R\$ 283.769,08) foram de grande importância para a continuidade da formação acadêmica, com qualidade, de alunos que não dispõem de recursos financeiros para se sustentar durante o período de realização dos cursos de pós-graduação.

Os cursos de Educação a Distância também tiveram parte de suas despesas custeadas por recursos descentralizados em 2010 (R\$15.891,44). O objetivo de atendimento nos pólos onde os cursos se desenvolvem também foi atingido.

Com relação às descentralizações de maior valor, duas (R\$ 799 mil e R\$ 506 mil) são relacionadas a projetos que serão executados em período superior ao exercício orçamentário de 2010 e outra (R\$ 1.500.007,80) é relativa à prorrogação do contrato com a empresa que continuará a prestar o serviço de gerenciamento da obra em São Bernardo do Campo. Os recursos descentralizados para os projetos de longa duração foram transferidos para a Fundepe, fundação de apoio conveniada com a UFABC.

As descentralizações para investimentos tiveram importância muito significativa na implantação da Universidade por possibilitarem a licitação de várias obras, como a construção do restante do Câmpus de São Bernardo do Campo, aquisição de veículo e equipamentos para cursos de Educação a Distância, assim como aquisição e construção de laboratórios de pesquisa com recursos da FINEP – CT Infra.

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Tabela XXXIV - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	-		-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	35.197,95	-	35.197,95
Pregão	6.798.431,14	13.311.918,65	6.713.650,91	11.512.426,11
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	3.183.537,55	2.579.057,21	3.183.142,35	2.569.153,79
Inexigibilidade	919.095,14	1.205.471,01	902.604,23	891.018,50
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	5.679,14	3.729,16	5.679,14	3.729,16
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	41.635.625,38	66.360.483,33	41.635.625,38	66.360.483,33
Diárias	259.290,51	291.796,66	256.887,85	291.796,66
Outros	7.138.435,58	9.816.737,57	7.134.611,66	9.799.771,42

Fonte: SIAFI Gerencial

Tabela XXXV- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal					-	-		
319011	32.610.122,16	51.207.719,09	32.596.809,70	51.207.719,09	-	-	32.596.809,70	51.207.719,09
319113	6.847.693,33	10.760.740,77	6.847.693,33	10.760.740,77	-	-	6.847.693,33	10.760.740,77
319096	336.517,80	92.903,47	336.517,80	92.903,47	-	-	336.517,80	92.903,47
Demais elementos do grupo	482.344,92	149.384,36	482.344,92	149.384,36	-	-	482.344,92	149.384,36
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
339039	7.204.933,36	15.810.752,00	4.245.790,62	8.395.792,89	2.959.142,74	7.414.959,11	4.200.090,72	79.252.59,62
339018	6.189.040,63	8.402.610,29	6.189.040,63	8.402.010,29	-	600,00	6.189.040,63	8.401.970,29
339037	2.700.821,46	4.394.209,34	1.891.118,03	3.362.001,05	809.703,43	1.032.208,29	1.864.429,49	3.159.139,25
Demais elementos do grupo	8.003.844,93	10.608.310,29	2.327.711,77	7.591.440,69	3.967.535,73	3.016.869,60	4.021.129,90	7.261.813,20

Fonte: Siafi Gerencial

Tabela XXXVI - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos								
449052	27.589.217,67	17.042.831,33	1.851.798,48	2.901.936,35	25.737.419,19	14.140.894,98	1.831.988,30	1.803.417,05
449051	54.535.688,20	12.264.717,25	-	642.425,04	54.535.688,20	11.622.292,21	-	640.005,52
449039	2.379.400,02	896.206,25	22.399,81	98.037,54	2.357.000,21	798.168,71	21.884,81	61.224,30
Demais elementos do grupo	1.504.069,80	-	1.504.069,80	-	-	-	1.504.069,80	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

As principais alterações que ocorreram na execução orçamentária da UFABC estão relacionadas com o crescimento da instituição que ainda está em fase de implantação. Com isso, o número de servidores, de estudantes e a área útil em uso na Universidade têm-se expandido de forma acentuada, o que determina forte aumento das despesas de custeio.

As necessidades de recursos para investimento também crescem à medida que novos cursos de pós-bacharelado interdisciplinar vão sendo aprovados e oferecidos à comunidade acadêmica. Como as dotações orçamentárias, especialmente as relativas à compra de equipamentos, não têm atendido as demandas da Universidade, as dificuldades de implantação dos laboratórios didáticos se avolumam.

Montar uma estrutura administrativa considerada adequada para a gestão de uma universidade *multicampi*, como é a UFABC, com a oferta de vários cursos tecnológicos, não foi possível com o número de servidores contratados até o momento e, principalmente, com o número de cargos de direção e funções gratificadas autorizadas pelo MEC. Ao persistirem esses fatores, as dificuldades administrativas tenderão a se perpetuar.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Tabela XXXVII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por Valores em movimentação R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	566.372,91	-	566.372,91
Pregão	10.440,00	104.834,79	10.440,00	104.834,79
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	-	930.463,70	-	930.463,70
Inexigibilidade	21.600,00	85,20	21.600,00	85,20
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	5.160,81	-	5.160,81
Diárias	-	6.322,34	-	6.322,34
Outras	619.603,88	286.592,87	578.803,88	271.960,87

Fonte: Siafi Gerencial

Tabela XXXVIII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes								
339039	32.040,00	2.821.026,36	32.040,00	18.132,36	-	2.802.894,00	32.040,00	3.500,36
339018	582.290,94	181.325,25	582.290,94	181.325,25	-	-	541.490,94	181.325,25
339020	33.706,90	77.263,08	33.706,90	77.263,08	-	-	33.706,90	77.263,08
Demais elementos do grupo	3.606,04	34.899,88	3.606,04	26.888,18	-	8.011,70	3.606,04	24.419,18

Fonte: Siafi Gerencial

Tabela IXL - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
440951	-	28.326.038,48	-	566.372,91	-	27.759.665,57	-	566.372,91
449052	144.375,67	1.530.870,30	-	1.018.367,69	144.375,67	512.502,61	-	1.018.367,69
449039	-	8.983,80	-	-	-	8.983,80	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

As descentralizações têm sido da maior importância para a complementação das dotações orçamentárias da UFABC, tem em vista que os valores que são destinados à Universidade nas LOAs têm sido, sistematicamente, inferiores aos solicitados por ocasião da elaboração das propostas orçamentárias. Com os recursos descentralizados foi possível licitar a totalidade da obra de São Bernardo do Campo, assim como, adquirir uma grande quantidade de equipamentos para os laboratórios de engenharia, cursos que tiveram seu início no exercício de 2010.

2.4.3 – Indicadores Institucionais

De acordo com a decisão nº 408/2002 - do Tribunal de Contas de União (TCU) - que fornece orientações para o cálculo dos Indicadores de Gestão (versão de janeiro de 2011), seguem, nas próximas tabelas, os indicadores de gestão da UFABC para o ano de 2010.

Tabela XL – Custo corrente e número do aluno equivalente UFABC (2010)

Indicador	Valor/Quantidade
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 103.838.165,78
Número de alunos tempo integral	2.961,25
Número de alunos equivalentes	5.138,50
Número de professores equivalentes	402,00
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	387,25

Fonte: ProPladi

Tabela XLI – Indicadores de Gestão – UFABC (2010)

Indicador	Valor/Quantidade
Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	Não se Aplica
Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 20.207,88
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	7,37
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	Não se Aplica
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	7,65
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	Não se Aplica
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,92
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,56
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,07
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,86
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5,00
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,23

Fonte: ProPladi

A Tabela XLII, a seguir, apresenta a evolução dos indicadores de gestão da UFABC no período entre 2006 e 2010.

Tabela XLII – Evolução dos Indicadores de Gestão – UFABC (2006 a 2010)**INDICADORES DE GESTÃO TCU/UFABC - (2006 a 2010)**

INDICADORES	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente / Aluno Equivalente	R\$ 0,00	R\$ 14.869,76	R\$ 22.330,50	R\$ 25.232,72	R\$ 20.207,88
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	0,00	5,82	6,08	5,09	7,37
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	0,00	4,19	4,02	2,96	7,65
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	0,94	1,39	1,51	1,72	1,92
Grau de Participação Estudantil	0,00	0,45	0,47	0,39	0,56
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,00	0,11	0,10	0,08	0,07
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	0,00	3,83	3,83	3,83	3,86
Índice de Qualificação do Corpo Docente	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Taxa de Sucesso na Graduação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 9.289.337	R\$16.029.604	R\$ 40.261.883	R\$ 64.658.851	R\$ 103.838.165
Número de alunos tempo integral	0,00	658,00	1069,00	1522,25	2961,25
Número de alunos equivalentes	0,00	1078,00	1803,00	2562,50	5138,50
Número de professores equivalentes	97,00	113,00	176,00	299,00	402,00
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	91,00	157,00	266,00	514,75	387,25
ApgTI = Número de alunos tempo integral de Pós graduação	-	239,00	336,00	482,00	634,00
AgE = Aluno Equivalente de graduação	-	840,00	1467,00	2080,50	4504,50
AgTI = Número de alunos da Graduação em tempo integral	-	420,00	733,50	1040,25	2327,25

Fonte: ProPladi

Merece destaque na análise da evolução dos indicadores de gestão a redução de 19,9% no custo/aluno no exercício de 2010 com relação ao ano anterior.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Ao término do exercício orçamentário de 2010, a UFABC não possuía passivos decorrentes da insuficiência de recursos.

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela XLIII - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	148.692,92	-	146.290,26	2.402,66
2008	161.046,39	-	130.104,64	30.941,75
2007	151.292,61	-	151.292,61	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	90.574.843,05	1.949.628,74	48.583.589,48	40.041.624,83
2008	11.639.788,93	375.736,61	11.019.265,95	244.786,37
2007	200.078,08	78,08	-	200.000,00

Observações:

Fonte: SIAFI Gerencial

A existência de saldos de Restos a Pagar - RAP não processados ao final do exercício de 2010 é fundamentalmente devida aos problemas com a obra do Câmpus de Santo André. A Construtora Augusto Veloso S.A. atrasou muito a conclusão da obra que estava originalmente prevista para dezembro de 2009 e foi prorrogada para dezembro de 2010. Como a obra não foi concluída, os valores empenhados para pagamento à construtora continuam inscritos como RAP não processados.

Como a UFABC é uma universidade nova, criada sem vínculos com outras instituições pré-existentes, todo seu quadro de servidores foi admitido através de concursos públicos e ingressou na instituição com pouca ou nenhuma experiência na administração pública. Por esse motivo, a execução orçamentária dos primeiros anos de funcionamento da instituição foi bastante deficiente, com as licitações concentrando-se nos últimos meses do ano e gerando valores expressivos de inscrição em RAP. No início do exercício seguinte, as áreas começavam a receber suas encomendas do ano anterior e só voltavam a se preocupar com aquisições no final do exercício.

Em 2010, a iniciativa da criação das AEOs, e a nomeação dos Agentes de Planejamento, permitiu que a execução orçamentária fosse melhor distribuída no tempo, o que determinou uma redução do valor inscrito em RAP ao final do exercício.

5 . INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tabela XLIV - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	1231	796	250	34
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	1231	796	250	34
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	1231	796	250	32
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	1	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	-	-	2
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	-	7	-	6
1.4.1 Cedidos	-	2	-	2
1.4.2 Removidos	-	0	-	0
1.4.3 Licença remunerada	-	3	-	3
1.4.4 Licença não remunerada	-	2	-	1
2 Provimento de cargo em comissão	164	164	-	-
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Cargos de Coordenação e Direção CD	33	33	-	-
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	29	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	0	-	2
2.2.4 Sem vínculo	-	3	-	-
2.2.5 Aposentado	-	0	-	-
2.3 Funções gratificadas	131	131	-	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	131	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	0	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	0	-	-
3 Total				

Fonte: ProAd/CGRH

Tabela XLV - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo	216	325	188	59	11
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	215	322	187	57	11
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	1	3	1	2	0
2.Provimento de cargo em comissão	24	61	35	9	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Coordenação e direção CD	0	12	15	5	1
2.3. Funções gratificadas	24	61	35	9	2

Fonte: ProAd/CGRH

Tabela XLVI – Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	132	133	111	15	403
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-	132	133	111	15	403
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	-	2	-	-	1
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	2	57	35	3	34
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Coordenação e direção CD	-	-	-	-	0	6	6	2	19
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	2	57	35	3	34

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: ProAd/CGRH

Tabela XLVII – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	0	0
1.1 Voluntária	0	0
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
2 Proporcional	1	0
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsório	1	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0

Fonte: ProAd/CGRH

Tabela XLVIII – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	3	1
2. Proporcional	0	0

Fonte: ProAd/CGRH

Tabela IL – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	39	40	38	60	318.947,97
□ Área Fim	-	-	-	-	-
□ Área Meio	39	40	38	60	-
Nível Médio	3	6	20	22	67.628,68
□ Área Fim	-	-	-	-	-
□ Área Meio	3	6	20	22	-

Fonte: ProAd/CGRH

Tabela L - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	17.443.971,54	-	-	-	760.474,27	-	-	
2009	33.502.350,67	-	-	-	1.364.630,14	-	-	
2010	50.762.231,52	-	-	-	3.728.246,80	-	-	
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença (celetistas)								
2008	1.722.550,19	-	-	-	-	-	-	
2009	410.277,89	-	-	-	-	-	-	
2010	41.457,52	-	-	-	287,98	-	-	
Servidores ocupantes de Cargos de Coordenação e Direção CD (sem vínculo)								
2008	254.970,27	-	-	-	-	-	-	-
2009	211.394,11	-	-	-	-	-	-	-
2010	186.040,94	-	-	-	14.467,91	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Coordenação e Direção CD (requisitados com ônus para a UJ)								
2008	51.959,15	-	-	-	-	-	-	
2009	63.115,56	-	-	-	-	-	-	
2010	29.579,63	-	-	-	373,09	-	-	
Servidores ocupantes de Cargos de Coordenação e Direção CD (do quadro efetivo)								
2008		-	-	-		-	-	
2009		-	-	-		-	-	
2010		-	-	-		-	-	
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008		-	-	-		-	-	
2009		-	-	-		-	-	
2010		-	-	-		-	-	

Fonte: ProAd/CGRH

A ProAd iniciou em 2010 a elaboração de indicadores de gestão com o objetivo de, primeiramente, aprimorar o conhecimento acerca do quadro comportamental dos recursos humanos da UFABC nos 5 primeiros anos de existência da instituição.

Com essa visão geral procura-se detectar as prioridades factuais e desenvolver técnicas e metodologias mais eficientes e eficazes na elaboração dos indicadores que nortearão o planejamento de ações necessárias ao aprimoramento da gestão de recursos humanos para, então, propô-las e executá-las.

Nesta primeira etapa foram trabalhados os seguintes indicadores:

- Ingressos e saídas de servidores e suas motivações – este indicador resultou da consolidação de informações levantadas através de questionários respondidos pelos servidores ingressos e egressos no órgão desde 2006. Das motivações, resultaram, entre outros aspectos, informações sobre Satisfação e Motivação desses servidores;
- Consolidação de dados institucionais referentes à frequência de servidores – este levantamento foi feito pela consolidação de eventos registrados na unidade de recursos humanos que indicaram as principais motivações do absenteísmo/área da UFABC. Foram observados os eventos de eventuais acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, faltas e pontualidade, demandas extras de trabalho e licenças variadas de curto prazo (até 15 dias);
- Avaliação de desempenho funcional – foi aplicada a metodologia de avaliação 360°, que resultou na consolidação de informações, a todos os níveis hierárquicos, agrupadas em indicadores relativos a desempenho funcional, disciplina, necessidades de capacitação e qualificação funcional, motivação, qualidade da estrutura, qualidade de liderança, qualidade de relacionamento interpessoal, entre outros;
- Capacitação de servidores – através da consolidação de outros indicadores foi proposto o plano de capacitação anual do órgão. A aplicação do plano de capacitação também foi consolidada e será submetida ao resultado da nova avaliação de desempenho de servidores, onde serão detectados novos indicadores do nível de eficiência do macro trabalho executado, assim como, reformas e aprimoramentos a ser aplicados;
- Indicadores sobre a movimentação de servidores/área/período – posse, exoneração, vacância, remoção, redistribuição, cessão, requisição, licenças de longo prazo (acima de 15 dias), afastamento para o exterior. Tem como objetivo entender as principais motivações para a movimentação de servidores, concluir por pontos positivos ou não para a instituição e propor normas internas que disciplinem a movimentação de servidores;
- Indicadores sobre benefícios concedidos para os servidores da UFABC – quantificar os benefícios e planejar ações que melhorem a qualidade de vida do servidor da instituição.

A partir desses controles, a ProAd está se habilitando para promover a alteração na administração de pessoal da UFABC, no sentido de implementar a gestão por competência.

Tabela LI: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC - Prefeitura Universitária													
UG/Gestão: 154503							CNPJ: 07.722.779/0001-06						
Informações sobre os contratos													
Ano do Contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						SIT
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	1	O	42/2008	08.469.627/0001-06	15/12/2008	15/12/2010	10	10	0	0	0	0	E
2009	2	O	23/2009	68.287.143/0001-60	7/12/2009	7/6/2011	11	11	11	11	1	1	R
2010	3	O	16/2010	51.265.841/0001-61	25/1/2010	25/1/2011	6	6	0	0	0	0	A
2010	4	O	109/2010	08.683.640/0001-55	16/11/2010	15/11/2011	0	0	16	16	0	0	A
2010	5	O	27/2010	51.265.841/0001-61	4/2/2010	4/5/2011	0	0	12	12	0	0	R

Observações: Foi considerado nível de escolaridade incompleto.

- LEGENDA:**
- 1 - Serviço de Copa
 - 2 - Serviço de Manutenção Predial
 - 3 - Serviço de Motoristas
 - 4 - Serviço de Zeladoria
 - 5 - Serviço de Recepção

Fonte: PU

Tabela LII: Distribuição de pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
41/2008	1	20	Bloco B
41/2008	1	14	Catequese
41/2008	1	2	Atlântica
02/2009	2	90	Câmpus Santo André
23/2009	3	23	Câmpus Santo André
16/2010	4	2	Catequese
16/2010	4	4	Câmpus Santo André
33/2010	5	8	Unidade Sigma
33/2010	5	73	Câmpus Santo André - Bloco A
26/2010	6	10	Catequese
26/2010	6	12	Atlântica
26/2010	6	18	Unidade Sigma
27/2010	7	2	Catequese
27/2010	7	2	Unidade Sigma
27/2010	7	2	Unidade Atlântica
27/2010	7	2	Câmpus Santo André - Bloco A
27/2010	7	2	Câmpus Santo André - Bloco B
27/2010	7	2	Câmpus Santo André - Santa Adélia
109/2010	8	12	Câmpus Santo André - Bloco A
109/2010	8	2	Câmpus Santo André - Bloco B
109/2010	8	2	Unidade Sigma

Legenda:

1 -	Limpeza
2 -	Vigilância
3 -	Manutenção Predial
4 -	Motoristas
5 -	Limpeza
6 -	Vigilância
7 -	Recepcionistas
8 -	Zeladoria

Fonte: PU

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Tabela LIII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC									
CNPJ: 07.722.779/0001-06					UG/GESTÃO: 154503/26352				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	888/2010-14	UFABC	799.599,20	0	799.599,20	799.599,20	29/06/2010	31/12/2011	1
1	888/2010-14	FUNDEP	799.599,20	0	799.599,20	799.599,20	22/10/2010	22/04/2012	1
4	1464/2010-97	UFABC	5.947.752,30	0	506.561,00	506.561,00	10/11/2010	10/05/2012	1
Em estudo	1464/2010-97	FUNDEP	5.947.752,30	0	506.561,00	506.561,00		25 meses	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Secretaria Geral

O termo de cooperação cujo contrato leva o nº 888/201-14 foi firmado com o MEC e os recursos são provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. O contrato nº 1464/2010-69 foi firmado com o Ministério da Cultura – Minc, para desenvolvimento de softwares livres. A UFABC ainda está estudando a forma jurídica da transferência dos recursos para a Fundepe, se através de contrato ou convênio.

Tabela LIV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC						
CNPJ: 07.722.779/0001-06				UG/GESTÃO: 154503/26352		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	0	0	1	0	0	799.599,20
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Parceria	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	2	0	0	1.306.160,20
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
Totais	0	0	3	0	0	2.105.759,40

Fonte: Secretaria Geral

Ressaltamos que no cálculo do total dos valores repassados existe dupla contagem, visto que o valor do Termo de Cooperação firmado com o MEC/FNDE foi transferido para a Fundep através de Convênio.

Deve-se levar em conta que os problemas de dupla contagem existentes na tabela anterior também se fazem presentes na Tabela LIII.

Tabela LV - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC					
CNPJ: 07.722.779/0001-06			UG/GESTÃO: 154503/26352		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	1	799.599,20	799.599,20		100,0%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	2	6.747.351,50	1.306.160,20	5.441.191,30	19,4%
Termo de Compromisso					
Totais	3	7.546.950,70	2.105.759,40	5.441.191,30	27,9%

Fonte: Secretaria Geral

As prestações de contas dos convênios e termos de cooperação ainda não foram apresentadas tendo em vista que os mesmos ainda não estão em operação.

7 . DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS

Diante da natureza jurídica da UFABC (Fundação Pública) e das características dos instrumentos que foram formalizados no exercício de 2010, em sua grande maioria, Termos de Cooperação, ainda não houve a necessidade, nem a obrigação legal de utilizarmos o SICONV para efetuar os registros destas celebrações.

8 . CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8.730/93

Ao longo de 2010 a UFABC cumpriu todas as exigências constantes da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, no tocante à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO CONTROLE INTERNO DA UJ

As ações da Auditoria Interna (AUDIN) em 2010 tiveram como objeto de auditoria processos de competência das áreas de Transporte, Patrimônio, Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado e Convênios, com o objetivo de avaliar a conformidade dos atos de gestão e os controles internos administrativos, com vistas a evitar a prática ou a reincidência de atos irregulares.

As auditorias realizadas totalizaram R\$ 79.062.403,98 (setenta e nove milhões, sessenta e dois mil, quatrocentos e três reais e noventa e oito centavos) em recursos repassados, o que corresponde a 69,62% do valor do orçamento da UFABC.

Foram realizadas auditorias em cerca de 30% dos processos licitatórios, cujo montante auditado importa em R\$ 16.713.475,50 (dezesesseis milhões, setecentos e treze mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos).

Vale mencionar que em 23.04.2010 houve a nomeação de nova chefia para a AUDIN que, ao longo do exercício buscou implantar nova metodologia de trabalho, promovendo a capacitação da equipe para conhecimento e aplicação de técnicas de auditoria reconhecidas internacionalmente para cumprimento de sua missão, definida no exercício, qual seja, *“assessorar a administração, atuando de forma preventiva à ocorrência de falhas, orientando para que sejam sanadas aquelas detectadas, de modo a garantir a eficiência, a eficácia, a legalidade e a legitimidade na aplicação dos recursos públicos no âmbito dessa Universidade”*.

Desde maio p.p., a AUDIN tem envidado esforços para demonstrar aos gestores da UFABC a importância da criação de um ambiente de controle de forma a influenciar o modo como as atividades são estruturadas e executadas, como se estabelecem os objetivos e se medem os riscos e, principalmente, como se executam todas essas atividades. Para tanto, deu início ao desenvolvimento de alguns projetos, em parceria com outras áreas da Universidade: mapeamento e definição de fluxos administrativos, instituição de normas e regulamentos internos para o controle interno administrativo, proposta de criação de uma ouvidoria, criação de uma comissão de ética pública, criação de comissão de ética ambiental e gestão de resíduos, sistematização da concessão e pagamento de bolsas acadêmicas e sócio econômicas.

Objetivando criar uma matriz de risco no próximo exercício, a AUDIN passou a conhecer inicialmente os procedimentos realizados por cada área a ser auditada, desenhando seu fluxo em conjunto com o servidor envolvido no processo, analisando-o ao final do trabalho de campo.

Por fim, as ações para correção das impropriedades são monitoradas através do Plano de Providências encaminhado ao final de cada auditoria. Nele são estabelecidas, pelo gestor responsável, medidas saneadoras a serem implementadas em determinado prazo. O monitoramento é feito por meio de Solicitação de Auditoria (SA) enviada para o auditado, questionando sobre a realização ou não daquela providência.

Quadro XXVII- Estrutura de controles internos da UJ (parcial)

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.		X			
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.	X				
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	X				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	X				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.	X				
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	X				
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	X				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.	X				
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			

Aspectos do sistema de controle interno (continuação)	Avaliação				
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Considerações gerais:					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Auditoria

Quadro XXVIII – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	023.573/2009	672/2010-1ª Câmara	1.5	Determinação	Ofício 523/2010-TCU/SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação:					
<p>1.5.1.1. abstenha-se de inserir cláusulas que restrinjam a competitividade do certame e que possam , ainda que indiretamente, elidir o princípio da igualdade entre os participantes, contrariando os arts.3º, caput e seu inciso I, e 44, § 1º, da Lei 8.666/93 e o art. 3º, inciso II, da Lei nº 10.520/2002, a exemplo da exigência de apresentação de selo de pureza emitido pela ABIC (Associação Brasileira das Indústrias de Café), na aquisição de café torrado e moído, no Pregão Eletrônico 85/2009; e 1.5.1.2. atenha-se aos critérios estabelecidos no ato convocatório, observado o princípio do julgamento objetivo das propostas, em consonância com o art. 45 da Lei nº 8.666, de 1993.</p>					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-reitoria de Administração					97471
Síntese da providência adotada:					
Provocada a se manifestar, a Pró-Reitoria de Administração, por meio da Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições, orientou às áreas demandantes a não instruir processos com exigências que cerceiem a competitividade, bem como à Comissão Permanente de Licitações para que analisem os termos de referência, para evitar imposições que excedam os documentos previstos pela legislação vigente.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os procedimentos administrativos referentes à elaboração de termos de referência e projetos básicos estão sendo aperfeiçoados de forma que seja possível a verificação de itens que cerceiem a competitividade, retornando ao demandante para adequação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Foi feita comunicação das orientações administrativas a todos os setores da Universidade e a verificação da efetividade dos procedimentos está sendo feita na medida em que os processos são analisados pela Pró-reitoria de Administração e também por meio das auditorias.					

Fonte: Auditoria

Quadro XXIX – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação completa:					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	010.581/2009-3	257/2010-Plenário	9.3	Determinação	Ofício 102/2010-AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação:					
<p>9.3.1. doravante, faça constar nos editais o detalhamento dos custos unitários das obras, nos termos dos arts. 6º, inciso IX, c/c 7º, § 2º, inciso II e 55, inciso III, da Lei 8.666/93; 9.3.2. doravante, diante do atraso injustificável no ritmo das obras, proceda às penalidades previstas nas cláusulas contratuais avençadas; 9.3.3. nas próximas licitações, observe o inciso IX, art. 6º da Lei 8.666, 1993, elaborando projeto básico adequado de modo a não haver necessidade futura de termo aditivo que altere a solução construtiva adotada originalmente.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
REITORIA					97489
Síntese da providência adotada:					
Tendo em vista o recorrente atraso no ritmo das obras, a Construtora Augusto Velloso S/A foi multada em R\$ 31.930,65, em 16.2010 e em R\$ 151.911,18 em 25.10.2010, em atendimento à recomendação constante do citado acórdão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Auditoria

Quadro XXX – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					Código SIORG 84703
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	001.217/2009-7	565/2010-1ª Câmara	9.2	Determinação	Ofício 102/2010-AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					Código SIORG 84703
Descrição da Deliberação: 9.2.1. abstenha-se de exigir experiência técnica da empresa licitante em itens que não sejam de maior relevância e valor significativo, cumulativamente, em relação ao total da obra, nos termos do art. 37, XXI da Constituição Federal, dos arts. 3º, § 1º, inciso I e 30, § 1º, inciso I da Lei nº 8.666/1993, da jurisprudência pacífica do TCU, bem como em qualquer outro serviço que contenha especificação ou detalhamento irrelevante para a qualificação técnica, ou seja, que não exija conhecimento e capacitação técnicos diferenciados, não usuais e infungíveis; 9.2.2. caracterize objetivamente no edital a qualificação técnica de cada um dos profissionais a serem contratados.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional					Código SIORG 97473
Síntese da providência adotada: Informada sobre o teor do acórdão e consultada sobre as recomendações nele contidas, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional manifestou-se acerca do acatamento da determinação do TCU em novas contratações com objeto semelhante.					
Síntese dos resultados obtidos Determinação atendida nos editais que se seguiram à publicação do acórdão.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: Auditoria

Quadro XXXI – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	023.192/2009-2	2091/2010-1ª Câmara	1.5	Determinação	Ofício 1439/2010-TCU/SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação:					
<p>1.5.1.1. cumpra o prazo previsto na Portaria 432/2009 que define o Plano de Metas da Fundação Universidade Federal do ABC para transição à Instrução Normativa nº 4/SLTI/MP, de 19.5.2008, para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação-PDTI, abstendo-se efetuar novas contratações em TI até que o mesmo seja aprovado, informando a este Tribunal, no prazo de 15 dias da ciência da presente deliberação, a situação e as medidas adotadas com vistas ao cumprimento desta medida; 1.5.1.2. proceda à formalização do contrato nos casos de contratações em que se configurarem obrigações futuras, a teor do disposto no art. 62, § 4º, da Lei nº 8.666/1993; 1.5.1.3. proceda, na oportunidade do efetivo fornecimento dos itens e nas quantidades necessárias, à verificação da conformidade dos preços registrados nas atas de Registro de Preços com os correntes no mercado, em observância do art. 12 do Decreto nº 3.931/2001, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços no âmbito da Administração Pública Federal; 1.5.1.4. proceda ao controle da execução dos serviços atentando aos dispositivos previstos no contrato ou termo legal equivalente, notadamente, quando existir a vedação quanto à subcontratação e/ou transferência de obrigações assumidas pela contratada, exigindo da contratada o exato cumprimento dos termos previamente definidos no edital; 1.5.2. alertar ao responsável da entidade que o não atendimento, sem causa justificada, à decisão deste Tribunal, enseja aplicação da multa prevista no art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/1992.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					97489
Síntese da providência adotada:					
<p>Criação da Comissão de Apoio à Tecnologia da Informação (CATI), para atendimento à Portaria UFABC 439/2009. Não se conformando com a determinação constante no item 1.5.1.1 do citado acórdão, a UFABC protocolou junto à Secretaria de Controle Externo do TCU no Estado de São Paulo, Pedido de Reexame alegando a alteração da gestão do órgão em razão da realização da primeira consulta para escolha de reitor em dezembro de 2009, cujo decreto de nomeação foi publicado no DOU de 27.01.2010. Ato contínuo, nova equipe foi constituída, trazendo modificações e melhorias aos processos da UFABC. Nesse sentido, constitui-se o Comitê de Apoio à Tecnologia da Informação (CATI), visando atender, de forma adequada, aos termos da Portaria 432/2009. Requereu-se no recurso, a concessão de 180 dias para apresentação do PDTI. Enquanto aguardava a decisão de seu recurso, novo PDTI para o período 2010 – 2011, foi elaborado pelo CATI e após sua aprovação, foi protocolado em 09.12.2010, junto a SECEX/SP.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Elaboração do PDTI que norteará as aquisições e contratações em TI da UFABC. Ainda não é possível avaliar o atendimento ao Plano em razão de ter sido finalizado em meados de novembro de 2010.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Esforço do CATI na elaboração do PDTI. Dificuldades em ??</p>					

Fonte: Auditoria

10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro XXXII - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Pregão para aquisição de mobiliário de madeira artificial.			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? ISSO 14001				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Não há um estudo sobre o impacto				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Aquisição de automóveis, exclusivamente, com tecnologia Flex				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		
<i>Considerações Gerais:</i>					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: ProPladi/ProAd/NTI/ProGrad

Com relação aos descartes químicos da UFABC, tem-se lidado com eles da seguinte forma: utilização das menores quantidades possíveis e reaproveitamento do que é possível de acordo com nossos recursos. Os materiais que não podem ser reutilizados são acondicionados de forma adequada para descarte.

Foi aberto um processo para a contratação de uma empresa terceirizada para transporte e correto encaminhamento dos descartes químicos da UFABC. A contratação, após a licitação, ainda não foi realizada porque a empresa está providenciando a documentação necessária.

Como decorrência da criação de novos *campi* na UFABC, está sendo criada uma comissão para deliberar sobre o assunto dos descartes químicos, estabelecendo uma política para a instituição.

11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Tabela LVI - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1		
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
		0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: PU

Tabela LVII - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	2	2
	Santo André	2	2
	Subtotal Brasil	2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: PU

Tabela LVIII - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154503 / 026352	705700019.500-8	21	1	2.466.921,67	23/11/2010		0	0
154503 / 026352	705700021.500-9	21	1	24.627.608,44	23/11/2010		894.730,45	116.104,49
154503 / 026352	707500019.500-6	21	1	8.646.924,15	24/11/2010		0	0
154503 / 026352	707500021.500-7	21	1	9.693.972,27	24/11/2010		0	0
154503 / 026352	707500023.500-8	21	1	15.704.800,41	24/11/2010		0	0
154503 / 026352	707500025.500-9	21	1	12.677.907,36	24/11/2010		0	0
Total							894.730,45	116.104,49

Fonte: PU

O RIP nº 705700021.500-9 corresponde ao terreno onde está sendo construído o Câmpus Santo André da UFABC. Embora já existam dois blocos de prédios em funcionamento no local, gerando despesas de manutenção, os mesmos não foram ainda registrados porque a obra completa contratada ainda não foi concluída.

Para efeito do cálculo do valor de manutenção de cada imóvel, foi feito um rateio das despesas referentes à manutenção predial entre todas as unidades da UFABC. Para o valor de manutenção das instalações, foram feitos rateios entre as unidades da UFABC das despesas referentes à manutenção de elevadores, geradores e ar condicionado. As unidades locadas, assim como a cedida em comodato pela Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo – PMSBC, estão relacionadas na Tabela LIX.

Tabela LIX - Despesas de Manutenção dos Prédios da UFABC em 2010

Unidade	Natureza	Despesa com Manutenção	
		Imóvel	Instalações
Câmpus Santo André	Imóvel Próprio	R\$ 894.730,45	R\$ 116.104,49
Catequese	Imóvel Locado	R\$ 40.997,31	R\$ 8.015,67
Atlântica	Imóvel Locado	R\$ 26.381,99	R\$ 861,76
Unidade Sigma	Imóvel cedido pela PMSBC	R\$ 48.725,18	R\$ 2.909,45
Câmpus São Bernardo	Imóvel Próprio em construção	R\$ -	R\$ -
Total		R\$ 1.010.834,93	R\$ 127.891,37

Fonte: PU

12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro XXXIII - Gestão de TI da UFABC

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	70				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	2,86%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
Considerações Gerais: Relatório elaborado pelo Coordenador Geral do NTI da UFABC.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: NTI

A UFABC conta com um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) no biênio 2010-2011 para possibilitar o planejamento estratégico da área de Tecnologia da Informação (TI), alinhando-a com os objetivos estratégicos da Universidade. No PDTI foram estabelecidas as prioridades, metas e ações a serem realizadas na área de TI. Assim, a contratação e gestão de bens e serviços de TI estão previstas no PDTI.

No PDTI se prevê também critérios de sustentabilidade (TI Verde) na aquisição de bens de informática.

O NTI coordena as ações de TI da UFABC, centralizando a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de TI da Universidade. Além disso, apóia diversas atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, serve como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação, meio de comunicação intra e extra-muros e, em especial, entre docentes e discentes. No contexto administrativo, serve como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos, e de gestão (planejamento, acompanhamento, avaliação e controle).

De forma geral, em 2010 houve grandes progressos na área de TI, com o aumento do número de servidores alocados ao Núcleo, a melhoria contínua dos processos e infraestrutura de TI e o desenvolvimento de novos sistemas para a UFABC.

Merecem ser destacadas, entre as aquisições feitas por solicitação do NTI, as seguintes:

- Computadores e servidores para atividades administrativas e acadêmicas;
- Expansão da central PABX para atender ao bloco A com a adição de mais ramais;
- Roteadores, equipamentos de acesso remoto, switches e pontos de acesso sem fio;
- Solução de armazenamento de alta capacidade;
- Equipamentos para equipar Central de Processamento de Dados e salas de telecomunicação;
- Compra de softwares diversos, tais como MS Project e AutoCAD.

Com relação à contratação de serviços, a contratação do cabeamento estruturado do bloco A, prédio inaugurado em setembro, assim como os serviços de internet fixa e móvel e a ampliação da telefonia fixa, viabilizando o funcionamento acadêmico e administrativo das novas ares do *câmpus*.

Ao longo do ano, houve forte empenho na capacitação dos servidores da área de TI, com diversos treinamentos, dentre os quais merecem ser destacados:

- Na área de gestão de TI, com cursos de gerenciamento de projetos, ITIL, Cobit, MS Project, IN04 e gerenciamento eletrônico de documentos.
- Na área de desenvolvimento de sistemas, com cursos de MPS.BR, gestão ágil de projetos, Oracle, SQL, JAVA e JAVA EE e teste de software.
- Na área de infraestrutura de TI, com cursos de Linux, e-mail, LDAP, administração de servidores, cabeamento, VoIP, servidor de arquivos, virtualização e gerenciamento de supercomputador.
- Na área de segurança da informação, com cursos de backup, testes de invasão e segurança de servidores.

O setor de desenvolvimento de sistemas foi o que mais cresceu em 2010, pois praticamente triplicou de tamanho. Investiu-se fortemente na capacitação dos servidores lotados nesse setor, de tal forma que algumas demandas formuladas já foram atendidas em 2010, como por exemplo:

- Sistema web de matrícula dos alunos;
- Sistema web de alocação de turmas;
- Sistema web de alocação de salas;
- Sistema web de opção de cursos pós-BCT;
- Sistema web Fale Conosco do portal da UFABC;
- Sistema web para controle de processos;
- Sistema para controle de reagentes em laboratório de química.

A verba orçamentária que foi atribuída ao NTI, em 2010, foi de R\$ 7.714.107,51. Desse total, a parcela relativa aos investimentos era R\$ 5.970.000,00 e os restantes R\$ 1.744.107,51 destinados às

despesas de custeio. Os valores efetivamente empenhados durante o exercício foram, R\$ 4.979.175,18 de investimento e R\$ 1.558.586,21 de custeio, representando, respectivamente 83,4% da dotação para investimento e 89,4% da destinada às despesas de custeio.

13 . UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO

Todos os suprimentos de fundos foram disponibilizados através do Cartão de Pagamento do Governo Federal e todos seguiram a legislação vigente que rege o tema.

Nº CARTÕES EM USO	VALOR GASTO FATURA	VALOR GASTO SAQUE
9	3.978,72	400,44
	91%	9%

Fonte: ProAd/CGFC

Tabela LXI- Usuários dos cartões corporativos

Código da UG: 154503		Limite de Utilização da UG: R\$ 124.200,00			
Portador	CPF	Limite individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Marcia Zaia Barbosa	94.582.438-66	R\$ 3.840,00	R\$ 100,44	R\$ -	R\$ 100,44
Juscelino Batista dos Santos	219.637.648-54	R\$ 7.700,00	R\$ 83,20	R\$ -	R\$ 83,20
Eloisa Helena da Silva Quitério	965.715.358-15	R\$ 3.014,00	R\$ 216,80	R\$ -	R\$ 216,80
Gilberto Martins	33.540.358-11	R\$ 7.254,00	R\$ -	R\$ 746,00	R\$ 746,00
Valdecir Marvulle	106.739.668-36	R\$ 4.624,00	R\$ -	R\$ 206,00	R\$ 206,00
Marcelo Augusto Leigui de Oliveira	120.818.038-01	R\$ 5.920,00	R\$ -	R\$ 416,00	R\$ 416,00
Ricardo Caneloi dos Santos	133.705.448-81	R\$ 7.862,00	R\$ -	R\$ 137,88	R\$ 137,88
Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior	158.456.848-89	R\$ 6.262,00	R\$ -	R\$ 1.076,76	R\$ 1.076,76
Felippe Del Bonne	309.768.888-90	R\$ 4.148,00	R\$ -	R\$ 332,84	R\$ 332,84
Leonardo José Steil	901.974.379-15	R\$ 2.826,00	R\$ -	R\$ 1.173,12	R\$ 1.173,12
Hélio Waldman	256.060.187-72	R\$ 3.926,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total Utilizado pela UG			R\$ 400,44	R\$ 4.088,60	R\$ 4.489,04

Fonte: ProAd/CGFC

Tabela LXII- Usuários dos cartões corporativos

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
2008	19	R\$ 5.002,00	16	R\$ 4.796,68	R\$ 9.798,68
2009	23	R\$ 1.844,00	9	R\$ 3.207,92	R\$ 5.051,92
2010	16	R\$ 650,00	11	R\$ 4.088,60	R\$ 4.738,60

Fonte: ProAd/CGFC

14 . RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não se aplica à UFABC.

15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU

Quadro XXXIV – Recomendações do TCU e Providências Adotadas

ACÓRDÃO	DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
672/2010	TCU-1ª Câmara - TC Nº 023.573/2009, 1.5.1.1. abstenha-se de inserir cláusulas que restrinjam a competitividade do certame e que possam, ainda que indiretamente, elidir o princípio da igualdade entre os participantes, contrariando os arts.3º, caput e seu inciso I, e 44, § 1º, da Lei 8.666/93 e o art. 3º, inciso II, da Lei nº 10.520/2002, a exemplo da exigência de apresentação de selo de pureza emitido pela ABIC (Associação Brasileira das Indústrias de Café), na aquisição de café torrado e moído, no Pregão Eletrônico 85/2009; e 1.5.1.2. atenha-se aos critérios estabelecidos no ato convocatório, observado o princípio do julgamento objetivo das propostas, em consonância com o art. 45 da Lei nº 8.666, de 1993.	Provocada a se manifestar, a Pró-Reitoria de Administração, por meio da Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições, orientou às áreas demandantes a não instruir processos com exigências que cerceiem a competitividade, bem como à Comissão Permanente de Licitações para que analisem os termos de referência, para evitar imposições que excedam os documentos previstos pela legislação vigente.
257/2010	TCU – Plenário – 010.581/581/2009-3, 9.3.1. doravante, faça constar nos editais o detalhamento dos custos unitários das obras, nos termos dos arts. 6º, inciso IX, c/c 7º, § 2º, inciso II e 55, inciso III, da Lei 8.666/93; 9.3.2. doravante, diante do atraso injustificável no ritmo das obras, proceda às penalidades previstas nas cláusulas contratuais avençadas; 9.3.3. nas próximas licitações, observe o inciso IX, art. 6º da Lei 8.666, 1993, elaborando projeto básico adequado de modo a não haver necessidade futura de termo aditivo que altere a solução construtiva adotada originalmente.	Tendo em vista o recorrente atraso no ritmo das obras, a Construtora Augusto Velloso S/A foi multada em R\$ 31.930,65, em 16.2010 e em R\$ 151.911,18 em 25.10.2010, em atendimento à recomendação constante do citado acórdão.
565/2010	TCU – 1ª Câmara – Processo 001.217/2009-7, 9.2.1. abstenha-se de exigir experiência técnica da empresa licitante em itens que não sejam de maior relevância e valor significativo, cumulativamente, em relação ao total da obra, nos termos do art. 37, XXI da Constituição Federal, dos arts. 3º, § 1º, inciso I e 30, § 1º, inciso I da Lei nº 8.666/1993, da jurisprudência pacífica do TCU, bem como em qualquer outro serviço que contenha especificação ou detalhamento irrelevante para a qualificação técnica, ou seja, que não exija conhecimento e capacitação técnicos diferenciados, não usuais e infungíveis; 9.2.2. caracterize objetivamente no edital a qualificação técnica de cada um dos profissionais a serem contratados.	Informada sobre o teor do acórdão e consultada sobre as recomendações nele contidas, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional manifestou-se acerca do acatamento da determinação do TCU em novas contratações com objeto semelhante.
2.091/2010	TCU – 1ª Câmara – TC 023.192/2009-2, 1.5.1.1. cumpra o prazo previsto na Portaria 432/2009 que define o Plano de Metas da Fundação Universidade Federal do ABC para transição à Instrução Normativa nº 4/SLTI/MP, de 19.5.2008, para elaboração do Plano Diretor de	Não se conformando com a determinação constante no item 1.5.1.1 do citado acórdão, a UFABC protocolou junto à Secretaria de Controle Externo do TCU no Estado de São Paulo,

ACÓRDÃO	DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
	<p>Tecnologia da Informação-PDTI, abstendo-se efetuar novas contratações em TI até que o mesmo seja aprovado, informando a este Tribunal, no prazo de 15 dias da ciência da presente deliberação, a situação e as medidas adotadas com vistas ao cumprimento desta medida; 1.5.1.2. proceda à formalização do contrato nos casos de contratações em que se configurarem obrigações futuras, a teor do disposto no art. 62, § 4º, da Lei nº 8.666/1993; 1.5.1.3. proceda, na oportunidade do efetivo fornecimento dos itens e nas quantidades necessárias, à verificação da conformidade dos preços registrados nas atas de Registro de Preços com os correntes no mercado, em observância do art. 12 do Decreto nº 3.931/2001, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços no âmbito da Administração Pública Federal; 1.5.1.4. proceda ao controle da execução dos serviços atentando aos dispositivos previstos no contrato ou termo legal equivalente, notadamente, quando existir a vedação quanto à subcontratação e/ou transferência de obrigações assumidas pela contratada, exigindo da contratada o exato cumprimento dos termos previamente definidos no edital; 1.5.2. alertar ao responsável da entidade que o não atendimento, sem causa justificada, à decisão deste Tribunal, enseja aplicação da multa prevista no art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/1992.</p>	<p>Pedido de Reexame alegando a alteração da gestão do órgão em razão da realização da primeira consulta para escolha de reitor em dezembro de 2009, cujo decreto de nomeação foi publicado no DOU de 27.01.2010. Ato contínuo, nova equipe foi constituída, trazendo modificações e melhorias aos processos da UFABC. Nesse sentido, constitui-se o Comitê de Apoio à Tecnologia da Informação (CATI), visando atender, de forma adequada, aos termos da Portaria 432/2009. Requereu-se no recurso, a concessão de 180 dias para apresentação do PDTI. Enquanto aguardava a decisão de seu recurso, novo PDTI para o período 2010 – 2011, foi elaborado pelo CATI e após sua aprovação, foi protocolado em 09.12.2010, junto a SECEX/SP.</p>

Fonte: Auditoria

16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Quadro XXXV - Recomendação e Providências Adotadas

RELATÓRIO - SETOR RESPONSÁVEL	RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
02/2010 Divisão de Transportes/ Prefeitura Universitária	<p>2.2 Editar normas complementares a fim de melhorar o fluxo processual da área, assim como adequar e complementar o normativo para a realidade da UFABC, promovendo ampla divulgação.</p> <p>2.3 Adotar instrumentos de aferição adequados e confiáveis a fim de possibilitar um melhor controle das atividades desenvolvidas.</p> <p>2.4 Orientar os demandantes quanto ao correto preenchimento do formulário de “Solicitação de Transportes” e exigir seu efetivo cumprimento, informando a todas as áreas demandantes quanto às regras a serem seguidas por meio de circular.</p> <p>2.5 Justificar a utilização de transporte noturno.</p>	<p>2.2 Minuta de instrução normativa encaminhada à Reitoria em dezembro de 2010 para aprovação.</p> <p>2.3 Adequação do SIE para sistematização das atividades de transporte.</p> <p>2.4 Elaboração e disponibilização de Cartilha de Procedimentos aos docentes. Orientações aos usuários sobre o correto preenchimento do formulário. Após a implementação do SIE, o formulário será preenchido eletronicamente.</p> <p>2.5 Definição de normas para utilização do serviço de táxi.</p> <p>2.6 A instrução normativa estabelecerá</p>

RELATÓRIO - SETOR RESPONSÁVEL	RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
	<p>2.6 Abster-se do uso do transporte oficial quando as circunstâncias caracterizarem quaisquer das vedações definidas no artigo 8º da IN MPOG 03/2008.</p> <p>2.7 Elaborar o PAAV, objetivando o enquadramento das aquisições segundo orientação da IN MPOG 03/2008.</p> <p>2.8 Estabelecer o diálogo entre os setores responsáveis, ficando a Divisão de Transportes incumbida de comunicar à CGRH quando houver a mobilização de veículo para transportar servidores a locais geralmente cobertos pela concessão de diárias ou indenizações de locomoção, cabendo à área de Recursos Humanos efetuar os respectivos ajustes.</p> <p>2.9 Determinar que a empresa prestadora dos serviços contrate funcionários em conformidade com o definido no Edital da licitação e no instrumento contratual.</p> <p>2.10 Atentar para o porte da documentação indispensável, haja vista o disposto no Código de Trânsito Brasileiro – CTB, Lei Federal nº 9.503/1997.</p> <p>2.11 Verificar junto à empresa prestadora dos serviços de motorista a quitação de multas de trânsito.</p> <p>2.11 Solicitar à Divisão de Patrimônio que proceda à colocação da placa de identificação patrimonial no mesmo.</p> <p>2.12 Aperfeiçoar o sistema de controle de combustível implantando um programa que contemple todos os quesitos de controle.</p>	<p>normas de utilização dos veículos segundo a legislação pertinente.</p> <p>2.7 PAAV será elaborado até 31.12.2010.</p> <p>2.8 Disponibilização de acesso a todos os servidores da Divisão de Transportes que escalam permitindo consultar se o solicitante está recebendo o auxílio embarque/desembarque.</p> <p>2.9 Adequação no próximo termo de referência da exigência quanto à categoria de carteira de habilitação do condutor, compatível à necessidade da UFABC.</p> <p>2.10 Documentação de porte obrigatório encontra-se no veículo.</p> <p>2.11 Empresa prestadora de serviços de motorista apresentou a quitação das multas de trânsito emitidas contra a UFABC.</p> <p>2.11 Identificação patrimonial realizada.</p> <p>2.12 Aguardando a adequação do SIE para utilização de ferramentas de controle.</p>
<p>03/2010</p> <p>Divisão de Patrimônio-PROAD e Prefeitura Universitária</p>	<p>3.1 Realizar o inventário físico anual de todos os bens patrimoniais da Universidade, reunindo as informações necessárias em listagem única, atualizada e confiável, que possibilite um melhor controle e localização dos mesmos.</p> <p>3.2 Observar dentro das limitações impostas, a correta armazenagem dos bens patrimoniais, visando assegurar a guarda e segurança destes em locais onde não estejam expostos ao público em geral.</p> <p>3.3.1 Realizar a classificação e os procedimentos de desfazimento (ou conserto) dos bens patrimoniais, conforme parágrafo único, do Artigo 3º, do Decreto nº. 99.658, de 30 de Outubro de 1990.</p> <p>3.3.2 Retirar imediatamente os materiais que possam colocar em risco a segurança física dos alunos e público em geral.</p> <p>3.4 Atualizar os termos de responsabilidade dos bens patrimoniais da Universidade, com o devido preenchimento e assinatura, em estrita observância à Instrução Normativa SEDAP nº 205/1988, quanto à movimentação e controle.</p> <p>3.5 Criar nova Comissão de Inventário, de acordo com a Instrução Normativa SEDAP nº 205/1988, em seu subitem 8.4, apresentando os resultados, nos devidos prazos estabelecidos.</p> <p>3.6 Adequar o local para recebimento e guarda</p>	<p>3.1 Início de migração dos dados da Planilha Excel para o SIE, existindo 17.250 itens já cadastrados. Serão incluídos os itens restantes em uma nova etapa, cerca de 20.750. Em razão da indisponibilidade e insuficiência de servidores para realização do inventário, poderá ser contratada empresa especializada para esse fim.</p> <p>3.2 Há a previsão de entrega do Bloco A para o mês de setembro/2010, com a consequente liberação da área para a instalação do Almoxarifado Central da UFABC. Encaminhamento ao Grupo de Trabalho de CI solicitando área para operação e administração do Almoxarifado.</p> <p>3.3.1 e 3.3.2 Com a entrega do Bloco A, será destinado espaço para a manutenção, com o objetivo de analisar os bens danificados e quando possível consertá-los, ou encaminhá-los para desfazimento.</p> <p>3.4 A Divisão de Patrimônio está realizando um levantamento de todos os Termos de Responsabilidade para</p>

RELATÓRIO - SETOR RESPONSÁVEL	RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
	<p>provisória até que os materiais sejam instalados e que, e se houver casos em que o material tenha sido danificado, seja apurada a responsabilidade de quem contribuiu para que o dano ocorresse, fazendo a devida reparação.</p> <p>3.7 Instalar dispositivos de segurança e adotar providências que confirmem segurança ao bem público.</p>	<p>ajustes e atualizações.</p> <p>3.5 Será enviada a Reitoria a solicitação de criação da nova comissão de inventário, constando atribuições e a indicação de servidores e posteriormente sua publicação em portaria para início dos trabalhos.</p> <p>3.6 A partir de outubro/10 haverá um local para recebimento e guarda provisória dos bens.</p> <p>3.7 A Prefeitura Universitária implantou diversos equipamentos eletrônicos de segurança e está constantemente, em conjunto com a empresa especializada de vigilância patrimonial, analisando e sanando os possíveis riscos ao patrimônio da UFABC.</p>
<p>04/2010</p> <p>Recursos Humanos - PROAD</p>	<p>4.1 Atentar para a inserção correta de dados de servidor e dependente no sistema.</p>	<p>4.1 Orientação ao servidor responsável quanto ao cadastramento de dados, visto que não é possível apagar a incorreção que permanece no sistema.</p>
<p>05/2010</p> <p>Compras - PROAD</p>	<p>5.1 Providenciar a publicação resumida do instrumento de contrato até o quinto dia útil do mês subsequente ao de sua assinatura, para que ocorra no prazo de vinte dias daquela data.</p> <p>5.2 Justificar o preço nas contratações diretas.</p> <p>5.3 Anexar o extrato da publicação nos autos.</p> <p>5.4 Instruir os processos de aquisição com autorização para a aquisição e aprovação do termo de referência conforme normativo interno.</p>	<p>5.1; 5.3; 5.4 - No exercício de 2011 pretendemos elaborar e implantar um Manual de Licitações, onde constará o fluxo dos procedimentos de aquisições/contratações e check list, a fim de auxiliar os servidores da UFABC, especialmente os lotados na Divisão de Aquisições e Contratações, na análise dos processos.</p> <p>5.2 Os processos de aquisição/contratação direta que não apresentarem a justificativa do preço, em atendimento ao disposto no inciso III, parágrafo único do artigo 26 da Lei nº 8.666/93, serão devolvidos às áreas demandantes.</p> <p>Todas as Notas de Auditoria serão analisadas e respondidas até 31.03.2011, juntando-se quando possível os documentos faltantes e/ou justificativas das falhas detectadas.</p> <p>Com a implantação do Manual de Licitações, muitas falhas tendem a ser reduzidas.</p>
<p>06/2010</p> <p>Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais - PROAD</p>	<p>6.1 Aprimorar o sistema de controle interno referente às atividades da Divisão de Almoxarifado, com a elaboração de normas de forma a padronizar e sistematizar os procedimentos e obedecer à legislação pertinente.</p> <p>6.2 Elaborar o Relatório Inventariante de Materiais de Consumo por comissão especificamente constituída.</p> <p>6.2.1 Padronizar, em conjunto com a CGFC, a classificação de itens que não constem</p>	<p>RELATÓRIO FINAL SERÁ ENTREGUE ATÉ 14.01.</p>

RELATÓRIO - SETOR RESPONSÁVEL	RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
	<p>especificamente do Plano de Contas da União.</p> <p>6.3 Adotar sistema eficaz de controle de estoques, de forma a compreender as melhores fórmulas e procedimentos de guarda, conservação e manutenção de materiais.</p> <p>6.4 Efetuar os registros contábeis de forma analítica, refletindo a transação constante em documento hábil, em consonância com as normas e técnicas contábeis.</p> <p>6.5 Criação de comissões para recebimento de material de valor superior à modalidade convite.</p> <p>6.6.1 Lançar os materiais no sistema de forma correta, a fim de evitar as excessivas operações de estornos e ajustes.</p> <p>6.6.2 Avaliar a real necessidade de manutenção de vários itens em estoque, uma vez que o setor carece de espaço físico.</p> <p>6.6.2.1 Acompanhar a rotatividade de materiais a fim de determinar o ponto do pedido, com o objetivo de otimizar não somente o armazenamento de materiais, mas, sobretudo, desenvolver uma cultura de planejamento, contribuindo para a eficácia no emprego de recursos.</p> <p>6.7 Utilizar efetivamente o SIE para a gestão de materiais.</p> <p>6.8 Aplicar políticas de desenvolvimento de pessoal visando a melhor distribuição de tarefas e responsabilidades.</p> <p>6.9 Aprimorar o controle interno referente aos dados registrados e a existência física dos materiais, permitindo informações seguras e consistentes sobre os saldos de estoques.</p>	
<p>07/2010</p> <p>Divisão de Convênios – Secretaria Geral</p>	<p>Convênios Recomendações</p>	<p>RELATÓRIO FINAL PREVISTO PARA 21.01</p>

17 . INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

17.1 Declaração do Contador Responsável

Quadro XXXVI - Declaração do Contador com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Universidade Federal do ABC			154503
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Ativo Permanente – não foi realizada depreciação nos bens permanentes, devido a falta de sistema informatizado adequado para o procedimento. b) Não foi realizado inventário físico dos bens permanentes.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santo André	Data	24 de janeiro de 2011
Contador Responsável	Fábio Borges	CRC nº	1SP249871/O-0